

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NÓRBERTO LOPES

TELEFONES: 2.0271, 2.0272 e 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A actualidade do 14 de Julho

Um artigo de Rémy Roure

A França vive apenas no passado? Alguns estrangeiros estão, pelo menos, convencidos disso. É certo que a França tem um passado glorioso e que podia festejar um grande número de aniversários.

As forças de segurança japonesas devem aumentar para 350.000 homens

WASHINGTON, 14 Os observadores diplomáticos esperam ver os Estados Unidos, no dia seguinte ao da conclusão do armistício na Coreia, desencadear uma «ofensiva diplomática» contra o Japão, a fim de convencerem Yoshida, presidente do Conselho japonês, da urgente necessidade de elevar para 350.000 homens o total dos efectivos das forças de segurança japonesas. Estas, oficialmente, elevam-se a 110.000 homens, mas seriam na realidade 175.000, se bem que este número tenha sido sempre desmentido pelas altas esferas de Tóquio.

Os representantes americanos no Japão tentariam convencer os dirigentes japoneses de que um armistício na Coreia não significa paz e que a paz na Coreia não significa paz geral no Extremo Oriente, como o prova a guerra na Indochina.

Em defesa desta tese, diz-se hoje em Washington que o inimigo geral é o comunismo e que cada país deve tomar as medidas necessárias em nome da segurança colectiva do mundo livre. — (F. P.)

O de 14 de Julho de 1789 é universal—quero dizer que simboliza para o Mundo inteiro uma era nova, mesmo que, no plano nacional, seja contestada a importância da tomada da Bastilha.

Antes dela é certo que houve a Magna Carta inglesa e a Declaração dos Direitos do Homem americana. As repercussões da Guerra da Independência foram consideráveis em França. Mas é impossível contestar que a Revolução Francesa, cujo sinal foi dado pelo 14 de Julho, marcou uma espécie de corte na História do Mundo.

É conhecida a frase de Kant, ao interromper o seu passeio quotidiano quando recebeu a notícia da tomada da Bastilha. Sabe-se que foi a profunda impressão que esse acontecimento produziu no espírito de Goethe. Mesmo em França, apesar da estranha incompreensão do rei e da Corte, o efeito foi fulminante. E, contudo, poucos presos havia na prisão real. Mas era o arbítrio que tinha sido abatido. Demolida a Bastilha, era o fim das «cartas de prego», a obrigação de uma legalidade na justiça, a impossibilidade de encarcerar um cidadão segundo as regras do arbítrio, o respeito da liberdade individual, o reconhecimento do valor da pessoa humana.

O eco desta reviravolta não se extinguiu ainda. Podemos afirmar que tudo o que se fez depois, e hoje ainda, para estabelecer este princípio primordial deriva da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, que foi o corolário da tomada da Bastilha. O direito das nações foi também a consequência desse facto e, do mesmo mo-

(Continua na 3.ª página)

Prova de amizade

A história é comovente. Em Denver, Colorado, nos Estados Unidos, este «cocker spaniel» que dá pelo nome de «Butch», entretinha-se a observar de uma varanda do primeiro andar da casa dos seus donos o pequeno Chuckie McDonnell, que brincava em baixo no passeio. Em certa altura, o garoto atravessou distraidamente a faixa de rodagem no momento em que ia a passar um automóvel. Vendo o perigo iminente, o fiel animal atirou-se de um salto à rua, numa tentativa desesperada para evitar o desastre. Sucedeu, porém que na queda, o cão obrigou a criança, por sua vez a estatelar-se no solo, de que resultou ambos partirem uma perna. Entretanto, com o seu rasgo de abnegação, em que arriscou a própria vida, «Butch» conseguiu que o pequeno não fosse atropelado pelo veículo. E agora, imobilizados por um aparelho de gesso, que os não deixa retomar o fio das suas brincadeiras, fazem companhia um ao outro, aguardando melancolicamente a cura.



O ministro dos Negócios Estrangeiros, e sua esposa, conversando com o embaixador da América, e esposa, antes do almoço que o sr. dr. Paulo Cunha ofereceu hoje ao sr. Cavendish Cannon

ROTEIRO DE QUATRO PAÍSES — (7)

Aspectos económicos e militares da Grã-Bretanha

No avião que me conduzia a Londres mantive uma interessante conversa com um jovem recém-diplomado americano—possivelmente da minha idade—que pela primeira vez visitava a Europa. Descreveu-me a viagem que fi-

zera pela Itália, França e Alemanha; falou-me, entusiasticamente, dos grandes centros industriais que visitara; e analisou com minúcia apurada, o estado económico e o nível social nos diversos países que percorrera. O meu simpático interlocutor era um desses atléticos espécimes com nitida ascendência ariana, bom exemplar daquilo a que a juventude desportiva dos Estados Unidos, ansiosa pelo surgimento de um tipo rático definido e perfeito, classifica de «super-man». Ombros largos, cabeça quadrangular e pequena, pescoço onde os músculos vibram á flor da pele, exprimia-se numa linguagem simples, procurando adaptar clássicas fórmulas de retórica e silogismos, às suas divagações sobre a nossa «very interesting» Europa...

Onde se fala da Europa

Para remate das suas afirmações, diz-me:

EURICO DA COSTA

(Continua na 4.ª página)

O ministro dos Estrangeiros ofereceu um almoço ao embaixador da América

No Palácio das Necessidades, o ministro dos Negócios Estrangeiros e esposa ofereceram hoje um almoço íntimo de despedida ao embaixador dos Estados Unidos e esposa. Tomaram também parte no almoço o embaixador e embaixatriz de Espanha, o embaixador da Grã-Bretanha; o antigo embaixador dos Estados Unidos, sr. Mac Veagh; o brigadeiro-general Franck Camm, chefe do M. A. A. G., e a esposa; o sr. James Carrigan, conselheiro da embaixada da América; o dr. Vasco Cunha, secretário-geral interino dos Negócios Estrangeiros, e outros altos funcionários daquele departamento.

NOTA SEMANAL

Hidráulica agrícola e colonização interna

Os trabalhos e os investimentos respeitantes à agricultura previstos no Plano de Fomento estão circunscritos a três sectores: a hidráulica agrícola, a colonização interna e o povoamento florestal.

Os fins a atingir com os diversos projectos a executar nestes três campos de

actividade são bem conhecidos. Pretende-se contribuir para o incremento da produtividade da agricultura, transformando áreas de sequeiro em terrenos de regadio, adaptáveis às culturas intensivas e à produção de géneros ricos. Assim, não sómente se aumentaria o rendimento, caracteristicamente pobre, do sector agrícola português, como se poderiam lançar no mercado maiores quantidades de géneros que interessam à elevação do nosso nível alimentar, e dar-se-iam também mais sólidas possibilidades à exportação de produtos originários da agricultura e da silvicultura.

Por outro lado, visam-se objectivos de carácter mais especificamente social e demográfico, através da fixação de certo

MANUEL BELLO

(Continua na 3.ª página)

O chefe do Estado vai ser convidado a visitar os Açores

ANGRA DO HEROISMO, 14.—Os governadores dos três distritos autónomos dos Açores—Angra do Heroísmo, Ponta Delgada e Horta—vão endereçar um convite conjunto ao chefe do Estado para uma visita oficial aos Açores.

O sr. general Craveiro Lopes, que é descendente dos primeiros povoadores da ilha Terceira, foi comandante da Base aérea 4 (Aeroporto das Lajes), sendo recordado com grande simpatia nos Açores. — (A. N. I.)

DE LUTO

Conde de Agueda



Conde de Agueda

A dois dias da consagração de que foi alvo na sua terra natal, succumbiu esta madrugada na sua residência de Lisboa, Rua Rodrigo da Fonseca, 204, vítima dum ataque de angina pectoris, o sr. conde de Agueda. A homenagem que lhe foi prestada, como tem acontecido a outros de avançada idade, causou no venerável ancião um abalo fatal, mas deu-lhe uma derradeira satisfação que ele próprio adivinhou ser a ultima nas palavras com que a agradeceu, contente, e conformado como bom católico.

Bacharel formado em Direito, Manuel Homem de Melo da Camara pertencia a uma ilustre familia e era grande proprietário em Agueda. Foi-lhe conferido o titulo de 1.º Conde de Agueda, por decreto de 7 de Fevereiro de 1905, quando o havia já bem merecido pelo grande amor que dedicava á sua terra e pelos benefícios que lhe prestou e para ela conquistou, como influente local e seu deputado, par do reino e senador, tantos que, volvido mais de meio século, todos os elementos representativos do distrito, do concelho, e outros idos de Lisboa, lhe prestaram a homenagem que coroou uma vida de generosa actividade e permitiu ao seu cansado coração o ultimo palpitar de alegria. Totalmente afastado das lutas partidárias como escreveu em palavras lidas por seu filho, o sr. Manuel José Homem de Melo, o sr. conde de Agueda disse então da grata alegria de ver reunidas na manifestação pessoas de todas as ideologias. E acrescentou ter procurado servir toda a vida os amigos, indiferentes e adversários, desde os afastados tempos de Coimbra, onde fulgurou então o espirito admirável de seu irmão António, o inesquecível «Toys», que na sua recente jornada de Agueda teve também justa homenagem postuma.

Apesar dos seus 87 anos, o sr. conde de Agueda fez a viagem de regresso a Lisboa, em boas condições, mas a grata impressão recebida fora demasiadamente forte para o seu combalido coração.

Manteve até ao fim a bela vivacidade do seu espirito e o vigor duma intelligência de excepção que lhe permitiu a satisfação de recordar uma larga vida na prática de ser bom e util a todos e, particularmente, á sua terra.

Desempenhou funções do maior relevo na vida portuguesa, no Parlamento e na chefia do seu distrito, no jornalismo local e em aspectos economicos e sociais, e a sua biografia foi feita tão recentemente que não caroe de ser repetida agora.

Assistiram aos ultimos momentos do sr. conde de Agueda os srs. prof. Fernando Fonseca e dr. Eduardo Costa.

A triste noticia da sua morte causou profunda impressão em todo o País, e em Agueda todo o comércio encheu meias portas, podendo-se escrever que está de luto toda a povoação e arredores.

A seus filhos, a sr.ª D. Maria José Homem de Melo e Manuel José Homem de Melo, a seus sobrinhos dr. Manuel Archer Homem de Melo, ministro de Portugal em Tanger; dr. Pedro Homem de Melo, e eng. Albano Homem de Melo e D. Maria Antónia Homem de Melo, e a toda a familia enlutada, apresentamos os nossos sentidos pesames.

A urna com os restos mortais do sr. conde de Agueda encontra-se exposta na igreja de S. Mamede, onde amanhã, ás 8 horas, será rezada missa de corpo presente, saindo o funeral, a cargo da agência Magno, ás 9 horas, para Agueda, onde deve chegar ás 14 e 30.

Na igreja de S. Mamede compareceram o ministro do Interior, dr. Trigo de Negreiros, e o presidente da Assembleia Nacional dr. Albino dos Reis, que amanhã acompanharão o funeral até Agueda bem como o presidente do Supremo Tribunal de Justiça, conselheiro Sampaio e

Quando o INCHAÇO

dos
PÉS
torna

os sapatos

insuportáveis

— queixe-se do suor ácido, que entope os poros e se acumula nos músculos. Tem de o eliminar ou continuará a sofrer. O remédio é simples — uma mão cheia de RADOX na água quente com que diariamente banha os pés. RADOX graças ao oxigénio nascente limpa os poros e elimina o ácido. Os músculos distendem-se, sentirá os pés reconfortados... Compre hoje mesmo, nas farmácias, drogarias e perfumarias.



Melo. Estiveram também na igreja de S. Mamede o chefe do gabinete do sr. ministro das Finanças, em representação do titular daquela pasta, o comandante-geral da G. N. R., general Afonso Botelho e numerosas pessoas.

João Baldaya do Rego Botelho e Faria

ANGRA DO HEROISMO, 14.—Faleceu o sr. João Baldaya do Rego Botelho e Faria, de 70 anos, director da Caixa Económica desta cidade e antigo adido á legação de Portugal em Berlim. Era formado em Ciências Sociais pela Universidade de Liege, sendo pessoa muito considerada nos círculos açorianos.—(A. N. I.)

Construção de estradas e de uma ponte

Na Junta Autónoma de Estradas efectuaram-se esta tarde três concursos publicos para adjudicação de duas empreitadas da construção de troços no distrito de Coimbra, o primeiro entre as proximidades de Degradacia e o limite do distrito de Leiria, e o segundo, entre Paião e a saída de Calvete, orçamentados, respectivamente, em 599.950\$00 e 465.850\$00.

O terceiro concurso refere-se á construção da ponte de Santa Clara de Saboia sobre o rio Mira, na Estrada Nacional n.º 266 e entre as estações de Odemira e Saboia, no distrito de Beja.

Esta ponte está orçada em 2.007.766\$00.

Morte de um mergulhador num acidente em Sesimbra

Vítima de um acidente, quando efectuava exercícios de mergulhador, faleceu ontem, a bordo do «Diu», unidade adstrita á Brigada Naval da Legião Portuguesa, o cabo fogueiro José Francisco Ferro. O malogrado mergulhador, ao executar os exercícios em Sesimbra sofreu um acidente e foi retirado da água ainda com vida. Chamado imediatamente o médico local, sr. dr. João Pacheco Caramelo, foram baldados todos os esforços para o salvar.

Prof. Alves Martins

Concluiu as provas de doutoramento no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras o prof. dr. Carlos Manuel Pinto Alves Martins, que durante seis anos foi assistente daquele estabelecimento de ensino, onde se formou com elevadas classificações. É autor de numerosos trabalhos sobre assuntos de economia, finanças e estatística.

O PORTO pelo telefone

Efeitos do calor

PORTO, 14.—Continua internado no Hospital de Santo António o empregado-viajante Mário Maia da Cunha, de 42 anos, residente na Rua Miguel Bombarda, 582, que na madrugada de ontem, sofrendo talvez dos efeitos do calor que ali se sentia, resolveu saltar das varandas de um clube nocturno para a rua, de uma altura de quinze metros.

E possível que tenha sofrido fractura da base do cranio e recuperou já o uso da fala.

Dr. Hildegardo de Noronha

Acompanhado por sua esposa, encontra-se no Porto, de passagem para Madrid e Paris, o cientista brasileiro dr. Hildegardo de Noronha, professor da Universidade do Rio de Janeiro e director da sua Faculdade de Farmácia.

Esta tarde visitará as Faculdades de Medicina e de Farmácia, para cujo director traz mensagens de saudação dos seus colegas fluminenses.

Fracturou o cranio

O polidor Amindo Rocha, de 27 anos, casado, morador em Arcozelo, Vila da Feira, caiu da bicicleta em que seguia montado, sofrendo fractura da base do cranio e outros ferimentos. Em estado grave, recolheu ao Hospital de Santo António.

MARINHA DE GUERRA

Navio-escola «Sagres»

O navio-escola «Sagres», que se encontra no Funchal, vai prestar homenagem a Gonçalves Zarco, patrono do curso de cadetes que anda agora embarcado. Um batalhão, precedido dos cadetes, desfilará nas ruas daquela cidade e colocará flores no monumento a Gonçalves Zarco.

Aviso «Gonçalves Zarco»

ANGRA DO HEROISMO, 14 — O aviso «Gonçalves Zarco» chegou ontem ao porto desta cidade. O governador do distrito e presidente da Junta Geral oferecem aos oficiais e cadetes diversos passeios pela ilha, incluindo ao aeroporto das Lages.—(Ani.)

Visita à Dinamarca

de estudantes portugueses

PARIS, 14 — Chegou a esta cidade o avião militar português a bordo do qual viajaram os finalistas do Instituto Superior Técnico, que vão em visita de estudo á Dinamarca.

O avião prossegue viagem ainda hoje, para a Holanda com a equipa de ginástica rítmica do Ginásio Clube Português.—(A. N. I.)

Vida desportiva

GINASTICA

A representação portuguesa no certame de Roterdão

Realiza-se de amanhã ao dia 20, na cidade de Roterdão, o Congresso da F. I. G., conjuntamente com um grandioso certame ginástico denominado «Gymnaestrada».

A Federação Portuguesa de Ginástica resolveu confiar a representação nacional a duas equipas que, pelo seu extraordinário valor e sobejas provas prestadas, são a garantia segura da reputação da ginástica do nosso País sair altamente prestigiada no confronto a que serão submetidas.

Foram escolhidas duas equipas. A de senhoras, do prof. Joseph Sammer, do Ginásio Clube Português, que se desloca por via aérea para Amsterdão; e a classe de homens do prof. João de Moura e Sá, do Lisboa Ginásio Clube, que partiu já por via férrea no ultimo sábado.

A Federação nomeou o sr. António Carlos Junior, seu vice-presidente, para representar Portugal no Congresso da F. I. G., durante o qual serão debatidos vários assuntos de ordem técnica, alguns deles de interesse imediato para o nosso País.

A classe do Ginásio Clube Português seguiu hoje

Hoje, de manhã, ás 6 horas da madrugada, seguiu para Amsterdão, num avião militar pilotado pelo sr. capitão Abecassis, a classe de senhoras do Ginásio Clube Português que vai participar no certame denominado «Gymnaestrada».

A classe é composta pelas ginastas, Ana Maria Carradinho, Simone Diogo, Maria Amélia de Oliveira, Maria do Rosário Reis, Elvira da Conceição Santos, Ivone de Moura Alvares, Maria Odete Amorim, Maria Helena Vilalva, e as atletas olímpicas Dália Cunha e Laura Amorim, dirigidas pelo professor italiano Joseph Sammer. O chefe da embaixada é o sr. dr. Manuel Fradinho, e a parte técnica foi confiada aos srs. Garcia Alvarez e Carlos Gomes.

A despedir-se da classe do Ginásio Clube estiveram no aeroporto vários dirigentes e pessoas de familia.

PELOS CLUBES

Sport Clube Amoreiras

Reune-se esta noite, ás 21 horas, a assembleia geral ordinária do Sport Clube Amoreiras, Rua das Amoreiras, 77, para votar o relatório e contas e eleger os novos corpos-gerentes.

Confie no TOBRALCO



- ★ O tecido de algodão famoso em todo o mundo.
- ★ Em branco, cores lisas e estampadas.
- ★ Colecção maravilhosa de padrões.
- ★ Para senhoras e crianças.
- ★ Tão fácil de lavar.
- ★ Tão difícil de estragar.
- ★ Largura 92 cms. Preço 35\$00 o metro.

GARANTIA TOOTAL

No caso de qualquer defeito no tecido, a TOOTAL substituirá ou reembolsará o seu custo, pagando as despesas de confecção.

TOBRALCO

REGD.

UM TECIDO COM A GARANTIA TOOTAL

Verifique estes nomes nos ourelas

Nota semanal

(Continuação da 1.ª página)

numero de famílias rurais nas áreas conquistadas para a cultura de regadio. É este o fim proposto á chamada colonização interna, que adquire especial relevância nas regiões do Sul do País, onde existe um crónico desemprego, mais ou menos temporário, resultante das próprias condições de exploração da terra.

É evidente, porém, que das obras hidrográficas e da colonização interna—não obstante o elevadíssimo custo destes empreendimentos—não pode esperar-se uma transformação generalizada das condições económicas da nossa agricultura, nem tão pouco um substancial acréscimo do seu rendimento global. Seria para tanto necessário adoptar, paralelamente, um amplo conjunto de medidas, concretizadas num plano bem estruturado de fomento rural.

Haveria que considerar, com relação a todo o País, o ensino agrícola e a assistência técnica a prestar activamente á agricultura; a investigação científica devidamente planeada; o desenvolvimento do associativismo agrícola e a busca de novas formas de comercialização de muitos produtos da terra; os planos de produção adequados á crescente necessidade de elevar o baixo nível alimentar da população portuguesa; a assistência pecuária; e muitos outros aspectos complementares.

Ora a actividade oficial, no que se refere aos pontos acima mencionados, ou não existe ou está limitada pelas dotações do orçamento ordinário do Estado, manifestamente insuficientes, como foi expressamente reconhecido pela Camara Corporativa e por vários membros da Assembleia Nacional.

Se procurássemos um pouco mais fundo as causas do atraso e do fraco rendimento da agricultura nacional poderíamos ainda apontar alguns vícios e defeitos tradicionais da nossa estrutura agrícola que, apesar de bem conhecidos, continuam a produzir os seus efeitos deprimentes e anti-progressivos. Citaremos, a este propósito, a exagerada divisão da propriedade em muitas regiões ao Norte do Tejo e a sua excessiva concentração na zona Sul; o absentismo dos proprietários; e o injusto e inconveniente regime dos arrendamentos rurais.

Estes males antigos têm sido reconhecidos oficialmente algumas vezes; mas, ao que parece, não existem ainda os estudos preliminares que tornem possível procurar, através de novos estatutos legais, as correcções necessárias. Poder-se-ia, aliás, actuar neste sentido sem intervir directamente no processo de repartição da propriedade rural no nosso País; seria já uma autêntica reforma de estrutura a que assegurasse, por meio de um adequado regime de arrendamentos, uma mais equitativa distribuição do produto social agrícola e condições mais seguras e eficientes de exploração da terra para aqueles que de facto nela vivem e trabalham.

Entretanto, prosseguem as obras de hidráulica agrícola e os trabalhos prepara-

tórios da colonização interna. Supomos oferecer interesse recordar, em breve balanço, o que já está realizado e o que se projecta nestes sectores. O Plano de Estudos e Obras de Hidráulica Agrícola, de 1938, considerava que eram susceptíveis de serem irrigados 400.000 hectares do continente português. Durante o período de 15 anos decorrido desde então executaram-se obras que beneficiam cerca de 14 mil hectares, tendo sido despendidos para tal 630.000 contos. As obras a realizar durante os 6 anos de vigência do Plano de Fomento alargarão a área em condições de ser irrigada para 27.000 hectares, o que representa apenas cerca de 6 % da superfície total susceptível de beneficiação pela rega. Para se conseguir este resultado consignou-se no Plano, a verba de 496.000 contos, a que devem juntar-se mais 60.000 contos para trabalhos de recuperação dos «sapais» do Algarve.

No que se refere á colonização interna, há a considerar a colonização em terrenos de sequeiro e a que está prevista para as áreas beneficiadas ou a beneficiar pelas obras de hidráulica. O plano de trabalhos que tem estado em vigor é o que foi aprovado pelo decreto n.º 36.054, de Dezembro de 1946.

Prevê este decreto a instalação de 1.532 famílias em casais agrícolas e a divisão de terrenos baldios em glebas e em zonas para serem utilizadas em regime de logradouro comum, sendo a área total a colonizar de 115.682 hectares. Todos os terrenos destinados á colonização eram de sequeiro, com excepção da zona irrigável da campina da Idanha. Os trabalhos deveriam estar concluídos em 1951, prevenindo-se o dispêndio de 169.000 contos.

Até 1952 tinham-se gasto apenas 68.000 contos e os resultados obtidos cifravam-se em 333 casais agrícolas concluídos, dos quais 43 estavam em regime de fruição definitiva e 116 eram explorados a título provisório. Não se havia ainda iniciado a colonização das áreas beneficiadas por obras de irrigação. O Plano de Fomento, além de verbas menores destinadas á conclusão dos trabalhos nas zonas de sequeiro, prevê 240.000 contos para a colonização das áreas beneficiadas pelo fomento hidroagrário.

Os numeros acima citados, quer no que respeita á hidráulica agrícola quer na parte relativa á colonização interna, marcam bem expressivamente a cadência morosa destas realizações e a grande distância a que ainda estamos dos objectivos propostos.

São muitas, e de vária ordem, as dificuldades que têm obstado a um mais rápido progresso, nomeadamente nas áreas adstritas aos projectos hidroagrários. Surge aqui, com extrema acuidade, o problema de conjugar, sem perdas de tempo, as obras propriamente ditas com as medidas tendentes a estabelecer um regime apropriado da exploração das terras. É que não se trata apenas de fazer obras, mas ainda—e principalmente—de tirar delas o máximo proveito económico e social.

O Ministério da Economia acaba de publicar um decreto que visa justamente a alterar o regime jurídico em vigor no que respeita á colonização das áreas irrigáveis. Trata-se pois de um diploma da maior importância sobre o qual a Camara Corporativa oportunamente se pronunciará e que esperamos ter ocasião de, com o possível detalhe, voltar a referir.—M. B.

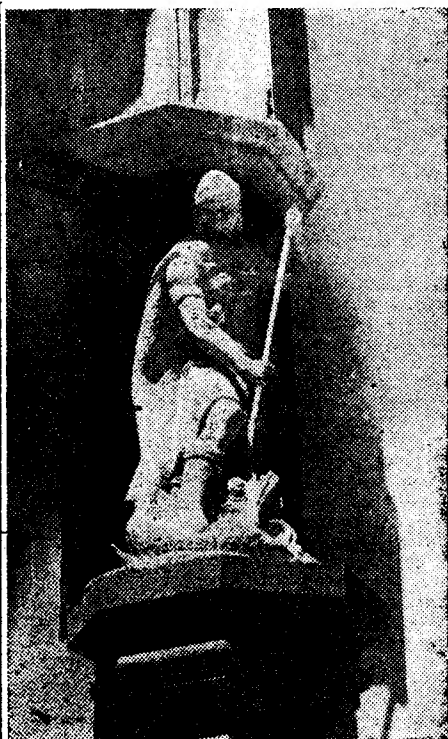
0 mar arrebatou

um homem quando tomava banho



Feliciano Barbosa

FIGUEIRA DA FOZ, 13.—Na praia de Buarcos, vizinha povoação que liga com a Figueira, estava, há dias, hospedado em casa de Cristóvão José Pinto um moço de 23 anos, solteiro, de nome Feliciano Barbosa, Viera de Maceira-Lis, onde o pai é mineiro, para se empregar nas indústrias do Cabo Mondego. Hoje, porém, cerca das 14 horas, resolveu ir á praia tomar banho, na companhia de Feliciano Marques Pinto, filho do dono da casa, que é hoje também aposentado das indústrias de Maceira-Lis. Ambos os rapazes sabiam nadar e ambos entraram pelo mar dentro. Mas, a certa altura, as ondas encapelaram-se e o Marques Pinto, advertido do perigo, disse ao companheiro que era melhor regressarem. Ele, de facto, assim fez, nadando para terra, convencido de que era seguido pelo amigo. Este, porém, não voltou a ser visto. Uma vaga tragou-o, com certeza, sem que até agora o mar o devolvesse á terra.



Duas obras de arte de mestre Leopoldo de Almeida para a igreja do Santo Condestável

Na nova igreja do Santo Condestável, a Campo de Ourique, foi colocada, há dias, mais uma peça de arte. Ficou a fazer «pendant» com Nossa Senhora do Carmo, obra de mestre Leopoldo de Almeida, que é também o autor da imagem agora colocada—a estátua de S. Jorge, a lutar com o dragão, do alto da sua bela figura de dois metros.

São ambas de azulino de Maceira e transportaram-nas para a matéria definitiva as mães hábeis dos canteiros de mestre Abílio Salreu que as colocaram também nos nichos das fachadas do novo templo.

Serviço Meteorológico

Realizou-se na sede do Serviço Meteorológico Nacional, no Largo de Santa Isabel, a 109.ª reunião científica do pessoal técnico, com a assistência de muitos meteorologistas e de outras pessoas interessadas.

O meteorologista dr. Carlos A. Gonçalves falou sobre «Estudos de microclimatologia na Mata Nacional de Leiria». Começou por ocupar-se das relações da microclimatologia com algumas actividades, especialmente com a agricultura; e salientou a importância dos estudos microclimáticos para o melhor conhecimento dos climas. Falou da influência do revestimento florestal na formação de microclimas, e em particular no estabelecimento dos gradientes de temperatura e humidade do ar e da velocidade do vento. Finalmente, referiu-se á instalação de algumas estações meteorológicas na Mata Nacional de Leiria, para fins microclimáticos, e aos estudos que estão a realizar-se com base nas observações executadas. No final da exposição, houve comentários e trocas de impressões entre o expositor e alguns dos presentes á reunião.

No próximo dia 27, ás 17 horas, realiza-se, no mesmo local, a 110.ª reunião, com a palestra do meteorologista dr. Alfredo S. Mendes: «Fenómenos observados por ocasião da aurora boreal de 28 de Outubro de 1951».



HOJE—TERÇA FEIRA, 14
no «WONDER-BAR»
depois das 20.30 horas
JANTARES E CEIAS
BAILE
com a esplêndida orquestra
TROPICAL BOYS

Consumo mínimo 40\$00, incluídas as taxas
(Para adultos)

SEXTA-FEIRA, 17
INÍCIO DA ÉPOCA DE VERÃO
2 sensacionais estreias
O extraordinário artista
Pepe Iglesias «EL ZORRO» e o
ballet RUSSO DE IRINA GRJEBINA

NINA

HELENE PERRAULT

Uma excelente artista francesa e o melhor
conjunto musical
BLUE LAKE BOYS
(Para adultos)

A actualidade do 14 de Julho

(Continuação da 1.ª página)

do, o estabelecimento da Sociedade das Nações depois da guerra de 1914-1918, a proclamação da Carta do Atlantico, o nascimento da Sociedade das Nações Livres. O 11 de Novembro, aniversário do armistício de 1918, é a continuação natural do aniversário do 14 de Julho.

O Mundo, depois da Revolução Francesa, conheceu e suportou muitos regimes tirânicos, montões de ruínas, ondas de sangue derramado. Os princípios da Declaração dos Direitos de 1789 foram muitas vezes esquecidos. E ainda hoje o são. Mas, apesar de todos os crimes cometidos contra a liberdade dos homens e das nações, os princípios mantêm-se. Ficarão como um ideal a que aspira o género humano. A sua universalidade não é contestada. Continuam a ser uma das razões essenciais de viver—essas razões sem as quais a vida humana não valia a pena ser vivida. Foi á proclamação desses princípios pelas Constituintes de 1789 que a França ficou devendo o imenso prestígio de que gozou durante mais de século e meio, e que não se apagou ainda, digam o que disserem, da superfície da Terra.

Esses princípios conservaram todo o seu valor. No grande conflito moral que hoje se trava, qual é o objecto do debate senão a conservação ou a extinção do direito da pessoa humana, do direito do cidadão e do direito das nações de viverem livres, de serem respeitadas por todos? Mas o fundamento deste princípio é o direito da propriedade individual e da sua inviolabilidade, no limite do direito de outrem e do interesse geral. Foi porque esses direitos estão ameaçados ou foram abolidos numa parte do Globo que as nações livres reconheceram a obrigação de se defender. A coexistência de concepções opostas não seria aceitável sem que o princípio sagrado do respeito da liberdade individual e da independência das nações fosse universalmente admitido. Sem o que não poderia tratar-se senão de uma paz fictícia e frágil. Podemos acrescentar, sem duvida, a esse direito o respeito de certos interesses colectivos que o maquinismo criou. Mas o princípio social do progresso colectivo não é de admitir sem que o direito individual seja respeitado, acima de tudo. Em definitivo, o grande conflito do mundo actual é o que opõe a liberdade á tirania, quer esta seja colectiva ou individual, e a História ensina-nos que a tirania colectiva se traduz sempre pelo arbitrio de um só. O totalitarismo não é senão a forma moderna da tirania antiga.

Tal é o sentido desta festa nacional francesa do 14 de Julho, que hoje se comemora. Nacional e universal ao mesmo tempo—e mais actual do que nunca.

REMY ROURE

Bacalhau da Noruega

No navio alemão «Edmund Halm», chegou hoje um carregamento de bacalhau fresco, da Noruega para Portugal.

Vida mundana

NOVO ADIDO NAVAL AMERICANO

«No paquete «Vulcania», que hoje chegou de Nova York, veio o comandante Hugh H. Lewis, novo adido naval dos Estados Unidos em Lisboa.

BOA VIAGEM COM CANETA Pelikan

ESTORIL

Estabelecimento Termal
Calista—Pedicure

A. HILARIO

A's 2.ª, 4.ª e sábados, das 9 e 30
às 12 horas.
Telef. Estoril 407.

SALÃO AUREO

ALTA SAPATARIA

Apresenta aos seus estimados clientes amais interessante colecção de Calçado para Homem e Senhora, com redução de preços (não monos).
R. Aurea, 246—248

Roteiro de quatro países

(Continuação da 1.ª página)

«Julgo que a Europa, sem o auxílio americano, estaria, nesta altura, em muito má situação... O meu país tem riquezas imensas que pode compartilhar com os outros povos»...

Fiz um silêncio respeitoso perante tão convicta e generosa afirmação, pensei que o meu companheiro lá teria as suas razões e olhei pela vigia, vendo lá em baixo, campos verdes e pequenas aldeias do Sul da Grã-Bretanha, que sobrevoávamos. Mas, subitamente, ocorreu-me a ideia que este mesmo país, minúsculo visto desta paisagem aérea, era aquele que travava uma luta gigantesca à custa do seu próprio esforço, luta esgotante que lhe fez sangrar o corpo e derramar as últimas energias. E que após essa luta renascera à custa de sacrifícios tremendos, arrastando-se, gemendo, mas pouco a pouco, erguendo uma face rejuvenescida para o Mundo — esforço magnífico e exemplar, conseguido através dos seus próprios recursos. Esforço que só pode advir de uma experiência secular, que criou nas almas essa fé indomita nas suas próprias faculdades, sabendo vencer todos os obstáculos, dificuldades, lutando pela continuação da vida que não é exclusivamente conforto material, mas sim, e também, a manutenção de todos os princípios espirituais que regem o destino dos homens e são a sua principal razão de viver. Contra uma potência que queria impor ao Mundo uma «nova ordem» revoltante, a Inglaterra iniciou a luta, pondo-se ao lado de um povo que, subjugado, passaria a ser um instrumento nas mãos prepotentes do invasor. A faculdade de, em nome dos princípios espirituais da Humanidade, assumir uma tal atitude, é bem significativa da coragem de um povo.

Uma despedida amigável...

É precisamente tudo isto que lembro ao meu acidental companheiro, rematando por minha vez com estas palavras:

—É possível que os Americanos julguem o Europeu demasiado orgulhoso... Mas pode ficar certo que a Europa, embora apreciando um auxílio económico da América, está bem segura do seu futuro e do que pretende.

E acrescento:

—Isso poderá parecer-lhe extremamente idealista, mas creio que é verdadeiro. De uma forma ou de outra, as feridas de uma guerra longa e dura deixam em muitos países acabaram por ser saradas... Você orgulha-se do seu país e das suas riquezas. Está certo. Os Europeus livres orgulham-se da faculdade de poder resistir a todas as ameaças à sua condição de homens.

E termino, quando o avião já desliza sobre a pista do aeroporto londrino, dizendo:

—O meu amigo é jovem como eu. Os jovens são generosos e, geralmente, acreditam em ideais superiores que os mais velhos dizem ser próprios da idade... Eu e você temos, por esse motivo, afinidades. Desejo-lhe a si e a mim que, dentro de dez ou vinte anos, pensemos da mesma forma e que isso signifique um entendimento geral ao serviço da condição humana.

Na gare, separei-me de um jovem Americano mais silencioso mas, com um sorriso de camaradagem, de que um forte aperto de mão foi o complemento...

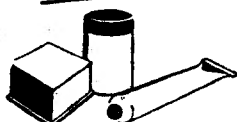
E esta conversa preparou-me para observar



RAINHA DA HUNGRIA

OS ÚNICOS PRODUTOS
DE BELEZA QUE EMBELEZAM

VERDADEIRAMENTE...
M. me Campos



atentamente, o esforço que a Inglaterra está a fazer no sentido de se preparar para um resurgimento militar.

Panorama económico da Grã-Bretanha

A principal qualidade dos Ingleses é, indubitavelmente, a de serem disciplinados. Em muitos sectores da sua vida, conforme observei, isso torna-se visto por um Latino, num «efeito» rónico... Mas, com objectividade, terei de concordar que somente devido a uma rígida disciplina, individual e colectiva, foi possível ao povo inglês criar de novo as condições de vida anteriores à guerra. Anos e anos sujeitos a racionamentos de toda a ordem, nem um só queixume brotou dos seus lábios. Sabiam que, depauperados, essa seria a única forma de desfrutarem novamente das condições económicas necessárias à sua existência.

O panorama económico da Grã-Bretanha apresenta hoje um aspecto progressivo. Grande parte dos produtos racionados já se encontra no mercado livre e, desse modo, a crise alimentar — facto que causava sérias preocupações aos governantes — está praticamente resolvida.

O nível de vida do proletariado, por exemplo, embora não sendo dos mais elevados, é, todavia, considerável. Os operários dispõem de numerosas instituições postas ao seu serviço e o seguro social funciona em condições dignas de todos os louvores, através de corporações públicas, patrocinadas pelo Governo, mas com autonomia própria.

As indústrias, exploradas pelo Estado são, como se pode calcular, publicamente controladas de forma a não se criarem excepções que afetariam o funcionamento da máquina económica inglesa, prejudicando os interesses da comunidade.

O esforço bélico

Em Setembro de 1950, Atlee fez uma declaração acerca das medidas de defesa do Governo, delineando planos «para ir ao encontro dos crescentes perigos à paz mundial de que a Coreia é um exemplo».

Falando das responsabilidades perante a N. A. T. O., aquele estadista declarou que a Grã-Bretanha poderia suportar um programa que, nos três anos seguintes, aumentariam o dispêndio na defesa num total de três bilhões e quatrocentos milhões de libras ou seja o equivalente a 10% do orçamento nacional.

Mas esse incremento militar dependia, também, do auxílio económico a ser prestado pelos Estados Unidos.

O programa previa o seguinte: Terra: aumento das tropas de reserva, de modo a completarem uma divisão completa de infantaria, uma divisão blindada e uma brigada de infan-



A ultima fase da linha de montagem dos tanques médios «Centurião», na fábrica de Barnbow

taria, todas completamente armadas e estacionadas na Grã-Bretanha; uma divisão adicional na Alemanha e fortalecer as divisões já ali existentes; aumentar as outras quatro divisões regulares, noutras partes do Mundo, perfazendo um total de dez divisões regulares, além do equivalente a doze divisões territoriais, prontas depois de curto espaço de tempo de treino.

Mar: estava previsto em substancial programa de reconstrução, modernização e conversão, figurando entre as primeiras medidas, a criação de flotilhas de caça-minas, fragatas anti-submarinas e lanchas torpedeiras.

Ar: Aumento dos quadros e do número de caças a jacto e dos bombardeiros Canberra; formação de esquadrões adicionais nas forças aéreas de ocupação e melhoramento na defesa por radar.

O total de homens no activo era, em Abril deste ano, de 871.000.

O plano está em pleno curso e durante a minha estadia na Grã-Bretanha observei, igualmente, o intenso treino a que são submetidas as forças das diferentes armas.

Visita a bases aéreas, navais e civis

Na base aérea de Binbrook, em Lincolnshire, centro de treino dos magníficos bombardeiros a jacto «Canberra», assisti a diversas demonstrações de voo, comprovativas do bom nível dos pilotos da Royal Air Force.

Em Portsmouth, onde está instalado o Comando Naval da Mancha das forças da N. A. T. O., observei, na «Old Tactical School», o adre-

amento de futuros oficiais e marinheiros, em diversas fases da instrução.

A simulação de um ataque de aviões de jacto sobre a ponte de um navio de guerra impressionou-me pela grandiosidade de que se revestiu. Canhões ligeiros e metralhadores «dispararam» simultaneamente sobre a esquadilha que se aproximava, atirando os ares com os estrondos das granadas e balas de pólvora seca.

Depois de uma visita a diversas instalações, entre as quais a sala de controle de tiro — feita com o auxílio do radar, os jornalistas saíram fora do porto, a bordo do caça-minas «Peron». Já no largo, assistimos a uma demonstração de levantamento de minas e dos diferentes métodos de provocar a sua desflagração.

Por ultimo, no centro de Defesa Civil Hawkhills, em Fasingwold, onde existe uma pequena cidade «bombardeada», acompanhamos as diversas fases de treino de civis, voluntários e profissionais, que se dedicam à arriscadíssima tarefa de retirar as vítimas dos escombros. A segurança com que estes homens actuam, quer na extinção de fogos, quer na abertura de túneis salva-vidas nas ruínas simuladas, dão bem a prova do interesse que esta corporação pacífica, criada pela guerra, merece aos governantes.

A industria de guerra

Para avaliarmos do incremento da industria bélica inglesa, fizemos uma demorada visita à fábrica de tanques médios «Centurião», em Barnbow, onde nos foi dispensado um acolhimento que muito nos sensibilizou.

Nas linhas de montagem assistimos às diversas fases de construção destes monstros de aço de quarenta e nove toneladas, que na guerra da Coreia têm prestado excelentes provas. O seu custo orça pelas cinquenta mil libras e é subsidiado pelos Estados Unidos, dentro do programa de auxílio económico.

As diversas fases de ensaio a que foram submetidos na nossa presença atestaram as suas qualidades e extraordinário poder de acção, sob os mais variados aspectos.

Desse modo, e com um programa um pouco rígido (os minutos do horário pre-estabelecido cumpriam-se à risca...) terminamos a nossa visita à Grã-Bretanha.

O esforço que os Ingleses estão a desenvolver, nos diversos sectores da sua preparação militar, é, na realidade, enorme, consoante o que observamos. Desse modo, a Grã-Bretanha figura como um dos maiores esteios das forças da N. A. T. O. na Europa. — E. C.

Os resultados da campanha contra o analfabetismo no distrito de Evora

EVORA, 10.—O numero de candidatos submetidos às provas de exame do ensino primário elemental é de 3.044 alunos no distrito de Evora. A cidade e ao concelho de Evora correspondem 598 alunos. Dos restantes concelhos os que mais candidatos apresentam a exame são: Montemor-o-Novo, 557; Estremoz, 315; Reguengos de Monsaraz, 216; Arraiolos, 188; Redondo, 184; Alandroal, 181; Portel, 178; Mora, 151; Borba, 149; Viana do Alentejo, 140; e Vila Viçosa, 132. Os exames prolongar-se-ão até 14 do corrente.

Em reconhecimento da colaboração prestada à Campanha Nacional de Educação de Adultos, neste distrito, foram superiormente louvados os professores D. Maria Jacinta Ramalho Silva, D. Maria Amélia Garcia Rosado Bastos, D. Maria de Jesus Gomes Caixeiro, D. Maria Peregrina Mosca Ramos da Silva, D. Ana do Carmo Guerreiro do Monte, D. Angelina Carrilho Fialho, D. Maria Alice Xavier de Matos Santos Boavida Nunes Picarra, D. Eglantina da Conceição Pereira Passos, D. Maria Cristina Calhau, D. Isabel Angélica Ramos, José Maria de Oliveira, D. Maria Bernardina Joana Vassalo de Lemos, D. Agueda Maria Vieira, que apresentam a exame 215 adultos, preparados fora das horas regulamentares de serviço.

Pelo mesmo motivo, foram também louvadas as regentes escolares D. Joaquina Valverde Abrantes, D. Maria de Jesus Ricardo, D. Silvia Martins Sebastião, D. Maria Alexandrina Melro, D. Alice da Conceição Valério dos Santos, D. Aida Maria Sardinha, D. Maria Rosa Pires Gião, D. Francisca Mariana Joaquina Rosa, D. Maria Inácia Soares, D. Maria José Ruivo e D. Fernanda Augusta Rosado da Silva Lobato, que, por seu turno, apresentaram 197 adultos a exame.

Solte dos rins ou bexiga?

CHÁ MEDICINAL

HERBIS N.º 7

Seleção de plantas, do Dr. E. Richter de Munich (Alemanha)

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Charles Trenet deu aos franceses a verdadeira versão da sua aventura no Brasil

Aqui há menos de dois meses, as agências telegráficas trouxeram-nos a notícia dos percalços por que havia passado no Brasil o cancionista Charles Trenet. Falava-se de escândalo publico, da intervenção brutal da Polícia brasileira, de coisas ao mesmo tempo horribles e ridículas. Mas, agora, ao chegar a Paris, depois do seu regresso da América do Sul, com uma pequena passagem por Dakar, o criador de «Y'a d'la joie» pôs todos os pontos no ii. E explicou que, depois de uma digressão magnífica pelo Brasil, onde cantara em francês, inglês, espanhol e português, chegou um dia a Porto Alegre. Deitava-se, habitualmente, perto das 4 horas e levantava-se às 9. Mas, naquela manhã, sentia-se fatigado. Pior do que isso: aquela dor ciática, que lhe ficou, depois que, em 1944, foi ferido por dois falsos policias que se haviam introduzido no seu quarto — começou, então a apouquentá-lo. Não estava, positivamente, em condições de poder cantar e disso avisou o empresário Kurt Grave. Mas o Grave, vendo a gravidade financeira do caso, ameaçou-o: —Chame a Polícia!

—Chame antes um médico!

E foi, em todo o caso, para o teatro, onde, entretanto, também chegava a Polícia.

—Em toda a parte do Mundo — diz agora Trenet — os agentes são «des braves gens»...

Mostraram-se compreensivos, levaram-no, a seu pedido, a «delegacia policial», onde pediu, também, a comparação de um médico. E o médico atestou que, de facto, Charles Trenet estava impossibilitado de representar. Mesmo assim, o empresário arrestou-lhe as bagagens. Trenet levou o caso ao tribunal, a restituição foi imposta e Kurt Grave teve ainda de pagar-lhe uma indemnização...

Hoje, Trenet está em Varenne, na sua propriedade «Villa Médicis», a preparar uma «tournee» triunfal pelas praias, onde, no fim de cada espectáculo, um dos seus chapéus será oferecido ao publico. Entretanto, pensa em escrever uma opereta que se chamará, como o seu primeiro filme, «La route enchantée» e faz projectos e mais projectos complicados de arquitectura: vai levantar mais um andar na sua casa e acaba de comprar mais uma outra «villa» que pretende ampliar...

EXCURSÕES

CASTELO BODE e FATIMA

Domingo 19

Visitando: Castelo de Bode, Tomar, Fátima, Batalha, Alcobaca, Nazaré (Stio), Caldas da Rainha, etc.

PREÇO 100\$00

BERLENGAS

Domingo 19

MINHO

De 2 a 5 Agosto

Uma linda viagem visitando: Espinho, Porto, Braga, Guimarães, Serra do Marão, etc.

GALIZA

De 4 a 13 de Agosto

MADRID-LOURDES-PARIS

Partidas a 10 de Agosto e a 14

de Setembro — 15 DIAS

MADRID, CORDOBA

e SEVILHA

De 14 a 24 de Agosto

ANDALUZIA e TANGER

Partidas a 2 e a 16 de Setembro Para estas agradáveis viagens ainda dispoemos de bons lugares. Inscrições na Agência de Viagens e Turismo Roque

RUA JARDIM DO REGEDOR, 35

Telefones 30971/30972



EFFECTUA-SE NA 5.ª FEIRA, AS 22 HORAS

A grande corrida da emoção com 8 toiros em pontas

para os «vareiros» e para os «espadas»
D. Francisco de Mascarenhas e Manuel Conde

lidarão toiros do sr. Cláudio Moura
e DIAMANTINO VISEU e CESAR GIRÓN

toiros do sr. António Durão
Cesar Girón obteve no domingo um colossoal êxito em Segovia, tendo cortado 4 orelhas, 2 rabos e 2 patas!!!
O extraordinário interesse manifestado por esta



MANUEL CONDE

colossoal corrida patenteou-se ontem na abertura da bilheteira dos Restauradores, 7, onde o râvel, desejoso de assistir a este grandioso e dramático espectáculo

Espectáculo para maiores de 13 anos

MAXIME

Ar condicionado
ESPECTACULO
PARA ADULTOS

AMANHÃ
ESTREIA:

MARILIS DE LAGUNAR
CARMEN VEGA

ROSSI VIVES
JOSETTE Y MORITZ

LES
NERIS

BEL MARY — CARMEN VELEZUELA
Musica de baile por CONJUNTO FERNANDO ALBUQUERQUE (1.º prémio de trompetistas da E. N.), com RICARDO SANTOS e JOSE MESQUITA E A SUA ORQUESTRA, com MANUEL SERRANO

UMA NOTAVEL
E ORIGINAL
ATRACÇÃO

Cartões dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: «Taxi de Noite» — SÃO LUIZ
«O Grande Baluarte» — CAPITÓLIO



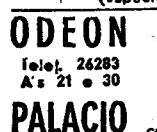
As 21.30, estreia da encantadora e deliciosa comédia
Taxi de Noite
com BENJAMINO GIGLI, o maior tenor do mundo
(Para maiores de 13 anos)



As 15.30 - 18.15 - 21.30
Duas confissões
A comovente história dum grande amor, com Barbara Stanwyck, Wendell Corey e Paul Kelly
(Para maiores de 18 anos)



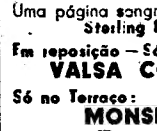
As 15.15 - 18.15 - 21.30
A DRAMÁTICA HISTÓRIA
DOLOROSA REVELAÇÃO
com James Stewart, Wendell Corey e Jean Hagen
(Espectáculo para adultos)



A mais original e divertida comédia da temporada
APRESENTAR ARMAS!
com CARLO CAMPANINI e MARIO RIVA
(Para maiores de 18 anos)



HOJE, às 21.30 estreia do (amoso technicolor)
Simultaneamente no Salão e Terraço (ao ar livre)
A peças populares
O Grande Baluarte
(Nova Empresa)



Uma página sangrenta da história da América, com Sterling Hayden e Forbes Tucker
Em reposição — Só no Salão
VALSA COM O IMPERADOR
Só no Terraço:
MONSIEUR BEAUCAIRE
(Para maiores de 13 anos)



CINEMA AO AR LIVRE
ANTES QUE CASES
com Ann Byth
O ÚLTIMO ENCONTRO
um filme apaixonante
(Maiores 13 anos)



As 15-18.15-21.30
A obra-prima sueca
VERTIGEM
com Anita Bjork e Ulf Palmer
Ar totalmente condicionado
(Para maiores de 18 anos)



As 15.15 - 18.15 e 21.30
A triunfal comédia musical em technicolor
O PROFESSOR E A CORISTA
com Virginia Mayo e Ronald Reagan
(Para maiores de 18 anos)



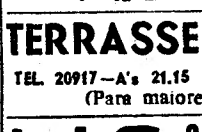
2.ª Semana Triunfal
Rosa de Alfama
O mais popular filme português, com Alberto Ribeiro, Mariana Villar, Alves da Cunha, Aurora
As 15.15 - 18.15 - 21.30
Telef. 22523
(Para maiores de 18 anos)



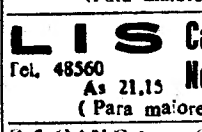
Todos os dias às 15.15 - 18.15 e 21.30
A original comédia da M. G. M.
ESPERTO CONTRA ESPERTO
(Para maiores de 13 anos)



As 21.30: DESPEDIDA DE A IMPAGAVEL FARSA
BOB, O INCRÍVEL
Telef.: Plateia 55134
Balcões 55135
(Para maiores de 13 anos)



TEL 20917 — As 21.15 Roubaram o meu marido
(Para maiores de 13 anos)



Cantinfilas no Circo
Tel. 48360
As 21.15
(Para maiores de 13 anos)



A coroação de uma Rainha
comentado em português
(Para maiores de 13 anos)

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O panorama teatral no Porto é bem pior do que o de Lisboa. Teatro com companhias profissionais não há até à próxima época de Inverno e o Portuense amigo de teatro vai-se contentando com espectáculos de amadores.

—É provável que a actriz Maria Domingas deixe a companhia que está a actuar no Coliseu.

—O actor Alfredo Pereira, que, por cedência da companhia Alma Flora, transitou para a companhia do Teatro Monumental, voltará a ocupar o seu lugar naquela companhia assim que termine ali a sua actuação, seguindo na digressão a Alfica.

—O escritor teatral Carlos Lopes será o chefe da parçaria constituída por novos actores, a quem o empresário Vasco Morgado encomendou uma revista para a futura época de Inverno no Teatro Monumental.

—Realiza-se hoje, no Teatro Avenida, o ensaio geral da revista «Agora é que são elas!», cuja estreia se anuncia para amanhã.

—Vai ter nova empresa exploradora o Cinema de Valença do Minho.

Primeiras exhibições

«Vertigem», no Tivoli

Merecia este filme que dele escrevêssemos com palavras diferentes das que quotidianamente empregamos para estas notícias de estórias, até porque é diferente a linguagem que nos fala. Habitados a filmes de peixe ou carne, policiais ou de aventuras, e até aos que não são peixe nem carne mas se digerem facilmente, este poderá causar perturbações. Perturbações causou no seu tempo de bom teatro aquele drama do mesmo autor, Strindberg, que Ferreira da Silva representou com tanta inteligência. Como «O Pai», como as peças de Ibsen, necessita «Mademoiselle Julie» de intérpretes inteligentes compreendendo a ideia do autor e sabendo transmiti-la ao espectador, surpreendendo. Porque, sobretudo nestas paragens da Europa, causam surpresa tais obras dos autores nórdicos, tão diferentes dos de cá de baixo, pairando mais alto, muito mais alto, tão alto que por vezes não se deixam alcançar, e se nos escapa a ideia, nebulosa.

Neste caso tudo se passa na «Vertigem» da noite de S. João — recordando, pelo título, outro autor do tempo, o alemão Sudermann e, pelo conflito, os temas de Ibsen, as taras, os meios e os problemas sociais.

A protagonista é vítima das taras maternas, e do ambiente em que cresceu e da educação que recebeu, e o amante sente-se o lacaio, que é, assim que soa a voz do patrão, um aristocrático conde. Anita Bjork, espantosa como Greta Garbo antes de ir para a América, entendeu perfeitamente a infeliz Julia, e soube transmitir à plateia a sua tragédia, e Ulf Palmer compreendeu completamente o lacaio, miserável, cínico e infeliz também.

Acontece que ambos, e Anders Heurikson e Lissi Aland, dão aos personagens com tal fidelidade intelectual e física, que nos fica a impressão de que os suecos têm actores bastantes

para escolher os tipos precisos para o seu teatro, ou que a sua actual geração é ainda formada na admiração dos actores do fim do século passado, mas nunca passaram, nem ultrapassados. Alf Sjöberg realizou a altura de Strindberg e tornou a obra merecedora da atenção das modernas gerações que podem apreciar o valor das imagens e sabem reconhecer a técnica de bem apresentar na tela as boas peças de teatro. Para os de ontem, e para os de hoje, tem este filme, aceitando seus paradoxos e nebulosidades, integrando-nos no «clima» e na época, um interesse tão superior, que nos permitimos a todos recomendar uma noite de bom teatro, e de bom cinema, como as que com este filme nos proporciona o Tivoli. — Visor 63.

Cinema de amadores

A representação de Portugal em Bruxelas

O Clube Português de Cinema de Amadores promove, amanhã, à noite, uma sessão cinematográfica, para apresentação dos filmes mais classificados, no concurso nacional de 1953, figurando entre estes os que vão representar Portugal no Concurso Internacional de Bruxelas, a realizar em Agosto.

Esta sessão efectua-se na Casa das Beiras, falando no acto o sr. Aguiar Machado.

Os filmes que vão ser exibidos são «Barredo», documentário de António Lopes Fernandes, do Porto; «Modelação de animais por formação directa», documentário do eng. Fernando Carneiro Mendes, de Lisboa; «Fumo», enredo, e «Luz», fantasia, de Augusto Romariz, do Porto; «Aventuras do Rui», enredo, de José António dos Santos, do Porto; e «Uma história de amor», primeiro prémio de enredo, de Alvaro Antunes, de Lisboa.

AMANHÃ às 21 e 23 horas
DEFINITIVAMENTE
NO TEATRO
AVENIDA

ESTREIA DA NOVA REVISTA

AGORA
é que são elas!

COM A VEGETA

MILU

A FRENTE DE UMA GRANDE
COMPANHIA FEMININA

O PARQUE DE PALHAVÃ

E' O PONTO DE REUNIÃO DE TODA A POPULAÇÃO CITADINA

A PARTIR DAS 19 HORAS, AINDA O SOL VAI ALTO, COMEÇA A PEREGRINAÇÃO INTERMINÁVEL DOS VISITANTES PARA ADMIRAR O MAIS BELO E ATRAENTE ESPECTÁCULO DA CAPITAL

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

GENTE DE TODAS AS CATEGORIAS SOCIAIS DESFRUTA POR IGUAL COM ENTUSIASMO E ALEGRIA A

GRANDE APOTEOSE DA CIDADE

RIR É O MELHOR REMÉDIO

Vasco Morgado oferece ao publico de Lisboa

no TEATRO MONUMENTAL

O MAIS ESPANTOSO EXITO DE GARGALHADA DOS ÚLTIMOS TEMPOS

«Ela não gostava do patrão»

2 horas de gargalhada por cinco escudos

PRAXE INDISPENSÁVEL

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mandé executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E' de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. Casa especializada.

Se passar por Salvaterra
Visite o Café Restaurante Ribatejano

Visite a FEIRA DE S. BENTO

que é o ARRAIAL VERDADEIRAMENTE POPULAR DE LISBOA — onde encontrará TODOS OS DIAS (desde as 19 horas e aos domingos a partir das 15) as melhores atracções! — Amanhã: Mais um brinde aos srs. Visitantes! — Espectáculo — COMPLETAMENTE DE GRAÇA! — com JOAQUIM CORDEIRO («rei» dos humoristas) e as afamadas cantadeiras NATIVIDADE PEREIRA e NATALINA PROENÇA — SEMPRE NOVIDADES! — O acesso à verbena — apenas por UM ESCUDO — faz-se pelas ruas de S. Bento, 209, e de S. Bernardo, 105

ECOS

O sr. conde de Agueda, que morreu, hoje de madrugada, com um ataque de «angina pectoris», precisamente quando os seus conterrâneos, num belo e nobre movimento de admiração e simpatia, lhe testemunharam o seu reconhecimento, era uma figura lisboeta, desde os tempos da monarquia, que sempre serviu e nunca renegou. Agueda, porém, a sua terra natal, representava para ele a razão de ser da sua existência.

Português de lei, pronto na amizade e modelar na dedicação, lançou-se na política, onde teve horas de entusiasmo e também desgostos que guardou para si. Fez bem a muita gente, dispensando o seu auxílio a quantos o mereciam.

Dirigia a «Soberania do Povo» que era, por assim dizer, um troféu de família. Aos 86 anos, escrevia artigos em que mostrava aos seus leitores que, nele, a velhice era simplesmente a mocidade carregada de todos os frutos que a experiência dá.

Nunca foi intolerante nem insociável, pois praticava a amizade, como homem que preferia a tudo a lealdade, a sinceridade e o sentido humano da vida, sem ódios nem mentiras.

Um «Jovem Leitor» pergunta-nos, numa interessante carta que nos escreve:

—«Pode o «Diário de Lisboa» dizer-me se Beria é um monstro ou um homem?».

Não dispomos de elementos para julgar sumariamente o personagem que é alvo da universal curiosidade. Poucos dados temos sobre o seu passado. Não gostamos mesmo de produzir juízos temerários, seja contra quem for.

Servia ele a política de pacífico entendimento com a Europa e a América?

Ignoramos.

Tinha em vista derrubar Malenkov?

Desconhecemos o fundamento da acusação.

Quando muito, parece-nos que Beria é um dos muitos que irão aparecendo, contrariando-se e combatendo-se uns aos outros, até que um alcance uma situação forte e sólida, que ninguém ouse discutir.

A que distancia estamos nós dessa época distante mal pressentida ainda?

Desejamos que a humanidade encontre, no seu caminho, não motivos para se arrepiar e angustiar, mas um mínimo de paz e felicidade que nos livre de terríveis pesadelos.

Pertencia Beria, como já insinuou alguém, ao numero dos que desejam que a Rússia se livre de si própria?...

O sr. ministro das Obras Publicas, sr. engenheiro Frederico Ulrich, vai dar satisfação a uma das aspirações dos jornalistas—ter casa própria. Começam já amanhã as obras de transformação e alargamento da Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, na Rua do Loreto, a fim de que o edifício fique nas condições que lhe faltam.

É um progresso e um gesto de plena compreensão. O jornalismo tem direito à simpatia publica e o sr. ministro das Obras Publicas merece os cumprimentos da classe beneficiada.

Está publicado o III volume de «Timor na História de Portugal», por Luna de Oliveira. É uma obra cheia de interesse em que o seu saudoso autor afirmou as qualidades que o impunham à consideração dos seus contemporâneos—inteligência, patriotismo, entusiasmo e espírito de sacrificio.

Luna de Oliveira, que foi poeta, dramaturgo, jornalista e conferencista, sempre e em toda a parte, conseguiu criar arreigadas simpatias, o que explica as profundas saudades que deixou, como um penhor de que a sua alma viverá, na sua obra e por largos anos.

O novo Governo italiano

fica hoje constituído

ROMA, 14.—Alcide De Gasperi esteve no Quirinal para anunciar ao presidente da Republica que aceita formar o novo governo, missão que o chefe do Estado lhe confiou há oito dias.

De Gasperi apresentará a lista dos seus colaboradores ao presidente Einaudi pela tarde de hoje. O novo governo reunir-se-á provavelmente amanhã pela primeira vez e apresentará-se-á à Câmara na segunda-feira. (France Presse).

Os Franceses

que vivem em Lisboa
comemoraram
em conjunto
o 14 de Julho

Na embaixada de França comemorou-se hoje a data do 14 de Julho, dia da festa nacional francesa, com uma reunião que decorreu com grande brilho. Aos salões do palácio dos marqueses de Abrantes acorreram muitas centenas de membros da colónia, que apresentaram cumprimentos ao encarregado de Negócios da França, sr. Bernard Durand, que estava acompanhado de sua esposa, do consul da França, sr. Xavier Picot, e do pessoal superior da embaixada e do consulado.

Em nome da colónia, usou da palavra o sr. Albert Neuvy, presidente dos Agrupamentos Franceses em Portugal, que apresentou os cumprimentos da praxe.

Sublinhando as dificuldades que atravessa agora a França, lembrou que as qualidades do povo francês se conjugam para resolver os graves problemas da nossa época.

«Em toda a parte—declarou—vemos a França buscar na paz social a solução dos graves problemas que tem de enfrentar e esforçar-se, por meio de decisões justas, em pôr fim aos conflitos oriundos da conjuntura actual. A obra a realizar é decerto difícil, mas a França eterna está apta a desempenhar a sua missão e não deixará de cumprir a tarefa que lhe pertence em virtude das circunstâncias e do seu papel de grande nação».

Na sua resposta, o encarregado de Negócios, evocou a memória do falecido embaixador Jacques Dumaine. A seguir, ocupando-se da política interna francesa, afirmou:

«A vida no estrangeiro torna o nosso patriotismo mais sensível do que o dos nossos compatriotas da Metrópole às vicissitudes da vida política francesa. Eis por que sentimos, sem dúvida, mais vivamente do que eles a instabilidade ministerial e, muito particularmente, as crises políticas, como aquela duma duração excepcional, que acabamos de atravessar. A confiança que se continua a depositar em nós, da qual encontrei nesses ultimos dias na Imprensa portuguesa apreciáveis testemunhos, é para nós um precioso estímulo».

Referiu-se depois à guerra na Indochina e ao esforço que o Exército francês tem desenvolvido nesse remoto canto do Mundo.

Terminando, o sr. Bernard Durand dirigiu votos de felicidade e prosperidades à colónia francesa, «estendendo-os neste dia de festa francesa, aos amigos Portugueses que nos acolhem no solo do seu belo país».

Esta noite, em jantar presidido pelo encarregado de Negócios da França, reunirão os membros da colónia no Círculo Eça de Queirós.

EM TRÊS LINHAS

O Instituto de Alta Cultura criou agora o Centro de Estudos de Cardiologia. Funcionará na Clínica de Cardiologia do Hospital Escolar de Lisboa e será dirigido pelo prof. dr. Eduardo Coelho.

///

O novo comandante do navio hidrográfico «Carvalho Araújo» é o sr. capitão-tenente engenheiro hidrografo Luciano Ferreira Bastos da Costa e Silva.

Decorrem com grande interesse

as aulas do Curso de Férias
da Faculdade de Letras de Lisboa

Logo de manhã, o palácio das Galveias tomou, hoje, um aspecto movimentado. Nos corredores, sobriamente decorados, ou na sala da biblioteca, que os alunos do Curso de Férias da Faculdade de Letras transformaram em sala de recreio, predominava um ambiente de alegria escolar, com conversas nas mais variadas línguas e trocas de impressões acerca de Portugal, que muitos visitam pela primeira vez.

O primeiro dia de aulas do Curso de Férias foi concorrido. As duas aulas de conversação portuguesa atraíram quase todos os inscritos, que, logo de começo, foram cimentando uma saudável camaradagem que os unirá durante as quatro semanas de convívio que o curso lhes proporcionará. Americanos, Canadianos, Suíços, Alemães, Espanhóis, Franceses e Austríacos vão ter oportunidade de praticar a nossa língua, que a maioria deles já conhece razoavelmente, bem como admirar algumas das mais características belezas de Lisboa que, também, para alguns já quase não possui segredos.

E' o caso dum simpático casal de missionários americanos—os srs. Wood—que está em Lisboa há sete meses.

Vimos a Portugal aprender a língua portuguesa. Em Setembro, contamos ir para Cabo Verde, residir durante quatro anos.

A sr. Margaret Wood, num português correcto e quase fluente, dá-nos as suas impressões de Portugal:

—Já visitámos o Porto e Coimbra. Também fizemos uma viagem pela Europa, mas... gostamos mais de Portugal.

Sorrimos e agradecemos a amabilidade.

—Também vimos a Batalha, diz-nos o sr. Wood que, até ali, se mantivera calado.

—Já fala bem o português?

—Assim, assim. Mas, em qualquer língua, prefiro estar calado.

Ao lado, um grupo de quatro graciosas francesinhas, todas elas entre os 20 e os 24 anos, deixam escapar alegres gargalhadas, afastando-se, satisfeitas, das faltas que cada uma vai cometendo durante a sua conversação em português. Uma delas, «mademoiselle» Lafontan, é bolsista da Universidade de Paris, onde cursa Filologia. Já domina bem a nossa língua e é em português que nos diz:

—Na Universidade que frequento há muita gente interessada pelo vosso País. Mas, por sorte, fui eu a contemplada com a bolsa de estudo. Vou gostar tanto de Portugal que terei de cá voltar mais vezes.

Desejámos-lhe boa sorte. Retribuí-nos com um encantador sorriso tipicamente parisiense e voltou para junto das colegas, que se mantiveram em animada palestra.

No curso há cinco Alemães inscritos. O dr. Heinz Mühlfordt veio há nove meses para Portugal, por intermédio do Instituto de Alta Cultura, cursou as aulas do nosso Instituto de Medicina Tropical.

Fale um pouco mais devagar. Vocês, Portugueses, são muito vivos, muito rápidos.

Diminuimos um pouco de velocidade e a conversa decorreu normalmente.

—Teve dificuldade em aprender o português?

—Tive. Principalmente dificuldades de pronuncia. Aliás, a nossa língua é muito parecida com a latina.

—Já viu muito de Portugal?

—Conheço toda a Costa do Sol, que acho maravilhosa. Gostei imenso da Festa dos Tabuleiros, em Tomar.

Em seguida, deu-nos as suas impressões de Lisboa:

—Aprecio os modernos edifícios da parte nova da cidade. Visitei alguns estabelecimentos hospitalares e fiquei admirado com as instalações do Instituto Português de Oncologia, onde conversei demoradamente com o prof. Fernando da Fonseca, que fala perfeitamente o alemão. Talvez, por isso, aquela visita constituiu para mim uma grata recordação.

—Vai ficar muito tempo no nosso País?

—Brevemente irei a algumas províncias ultramarinas portuguesas para fazer vários estudos sobre a doença do sono e sobre amibas. Como vê, vou ser um hóspede demorado...

Terminara o intervalo de aulas. No primeiro andar, em volta de uma secretária que tem, atrás, uma bela paisagem de Lisboa, cerca de 30 estrangeiros receberam a sua primeira lição de Português complementar, ministrada pelo dr. Matos Simões, que conversou com todos os alunos, num ambiente da maior cordialidade.

Visita oficial

às obras do novo campo
do Lusitano de Évora

EVORA, 14.—(Pelo telefone).—As obras em curso no campo de jogos do Lusitano, a caminho da sua última fase, ainda não interrompidas, desde que principiaram, vai para dois anos, foram visitadas pelas entidades oficiais cívicas e representantes da Imprensa, a convite da direcção daquela colectividade.

Além do chefe do distrito, sr. José Felix Mira; general Duarte Silva, comandante da 4.ª Região Militar; José Homem Vieira Lopes, vereador do Município, em representação do seu presidente; dr. Vilar Branco, delegado de Saúde do distrito, e representante do prelado, nomeadamente, estiveram presentes outras figuras de representação oficial a quem o vice-presidente do clube, sr. Francisco Silva, dirigiu cumprimentos.

Os visitantes percorreram as obras e elogiaram a forma como têm decorrido os trabalhos. A direcção do clube informou que espera ter a obra concluída antes de começar a nova época, para o que conta com o auxílio das entidades oficiais.

No final, o governador civil prometeu a ajuda oficial, em especial, a do Ministério das Obras Publicas.

HÁ 30 ANOS

O enterro do Poeta

O «Diário de Lisboa» de 14 de Julho de 1923 era quase todo dedicado a Guerra Junqueiro. Na primeira página dizia em título: «Junqueiro fica hoje nos Jerónimos, panteão improvisado numa nave com cinco séculos, ao lado de João de Deus e de Garrett, pertinho de Herculano e de Camões, sob as aboboadas que ouviram o sonho da Índia e conheceram todas as epopeias da Patria. Que todos os homens que têm filhos pequenos lhes ensinem a ler e a respeitar o nome desse Português que acreditou em Deus e na Patria, no amor e na Beleza, e morreu serenamente como um justo». Na 3.ª página publicava o «Prestito Funebre», do livro «Os Simples», e na 5.ª noticiava que Raul Brandão mandara convidar a tomar parte no prestito funebre a C. G. T., que resolveu não se incorporar. Na mesma página transcrevia, em resumo, um artigo, de Leonardo Coimbra acerca da obra de Junqueiro, considerando «Os Simples» o mais belo livro do Poeta, «um livro eterno porque saiu dum coração que contactou Deus».

Auto Santa

Participa aos
virtude de inaugura
vai suspender nos
dades da Estação
entanto, o abastec

CRUZEIRO DOS TRÊS CONTINENTES

a realizar pelo paquete «VERA CRUZ»,
com início em 30 de Agosto próximo

16 dias no Mediterrâneo com visita a Palma de Maiorca,
Nápoles, Atenas, Constantinopla e Argel

Este roteiro aliciente proporcionará aos excursionistas admirar os cenários inigualáveis das Baleares, da romantica ilha de Capri, das ruínas de Pompeia, o Vesúvio, da grandeza de Roma Imperial, a beleza arquitectónica da velha Atenas e a sua Acrópole, o encanto de Constantinopla e o mistério das suas mesquitas e, por ultimo, Africa no seu colorido e no pitoresco de Argel.

Ocação unica de visitar a Grécia, a Turquia e a Asia Menor.

A Companhia Colonial de Navegação informa as pessoas interessadas que está aberta a venda livre dos lugares ainda disponíveis até 20 do corrente.

As excursões em terra são organizadas por Wagons-Lits//Cook, desde algumas centenas de escudos.

Para mais informações dirigir-se aos escritórios da Companhia, Rua de S. Julião—em Lisboa.

Os 58 ocupantes do avião americano que caiu no Pacífico foram pasto dos tubarões

HONOLULU, 14.—O transporte «Barrett» da Marinha de Guerra americana telegrafou dizendo que tinha encontrado vários cadáveres no sítio onde o avião DC6B desapareceu, no domingo passado, no Pacífico, entre a ilha de Wake e Honolulu, com 58 pessoas a bordo. Quatro das cinco jangadas pneumáticas que o aparelho transportava foram encontradas vazias. Foram encontradas a boiar à tona da água inúmeras peças de vestuário, malas, calçado, etc. Aviões continuam a patrulhar na esperança de encontrarem sobreviventes. Ignora-se ainda quantos cadáveres foram recolhidos a bordo do transporte, mas sabe-se que foram encontrados a uns cinquenta quilómetros do sítio onde o avião enviou mensagem pela rádio anunciando que tudo seguia bem a bordo.

Tudo indica que poucas esperanças deve haver de encontrar sobreviventes. A última mensagem recebida do transporte «Barrett» diz que até agora foram recolhidos quatro cadáveres e pelo exame a que se procedeu aos corpos, o avião deve ter explodido ou incendiou-se. A bordo duma embarcação, os marinheiros do «Barrett» continuam a recolher corpos, muitos dos quais se encontram horrivelmente mutilados pelos tubarões.—(F. P.).

HONOLULU, 14.—Nova mensagem do transporte de tropas «Barrett» declara que foram recolhidos 11 corpos de vítimas da catástrofe do DC-6 que levava 58 pessoas a bordo. Avistaram-se mais 3 cadáveres a boiar sendo impossível recolhê-los por causa dos tubarões que infestam aquelas paragens e que tiveram de ser afastados a tiro. Alguns corpos foram mutilados pelos tubarões ao ponto de estarem irreconhecíveis.—(F. P.).

A poluição das águas do rio Vouga e da ria de Aveiro

A folha oficial publica hoje uma portaria que nomeia uma comissão para proceder ao estudo do problema da poluição das águas do rio Vouga e da ria de Aveiro.

O estudo é determinado pela circunstância de começar a laborar, em breve, a Companhia Portuguesa de Celulose, importando adoptar-se as providências indispensáveis para proteger a fauna e a flora aquática e evitar prejuízos à agricultura e à saúde pública que poderão resultar do lançamento naquele rio das águas efuentes cujo volume é muito importante, principalmente quando comparado com o caudal do rio nos meses de maior estiagem.

A comissão será constituída por representantes da Direcção-Geral da Marinha, da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, da Junta Autónoma do Porto de Aveiro (os membros da sua comissão administrativa), da Companhia Portuguesa de Celulose (um administrador e um engenheiro químico) e do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo. Será presidida pelo presidente da comissão administrativa da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 26,8; mínima, 18,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 26,7; mínima, 15,6.

4 da Farta, L.

us Ex. mos Clientes que em a sua Secção de Oficinas, dias 15, 16 e 17 as actividade Serviço, continuando, no mento de GASOLINA. A GERENCIA

Os rotários dedicaram a reunião do hoje à rainha Isabel II da Grã-Bretanha

Sob a presidência do sr. Maxime Vaultier, que estava ladeado pelos srs. W. Mc. Vittie, adido comercial à embaixada da Grã-Bretanha, e Luis Caldeira Lupi, director da agência «Lusitania» e representante da «Associated Press», em Portugal, realizou-se hoje, na Casa do Alentejo, a reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, que foi dedicada à Grã-Bretanha e à sua rainha.

A sala encontrava-se engalanada com bandeiras portuguesas e inglesas, enquadrando um retrato de Isabel II e uma reprodução da coroa de Inglaterra.

Depois do sr. Maxime Vaultier ter lamentado a ausência forçada do embaixador da Grã-Bretanha e do director-secretário engenheiro Martins Galvão ter lido o expediente, falaram os srs. Luis Moitinho de Almeida e Manuel Alves Frazão, sendo entregue o emblema ao novo sócio sr. António Reynolds.

O sr. Luis Caldeira Lupi fez, depois, uma palestra, em que relatou o que foram as cerimónias da coroação de Isabel II. Salientando a dificuldade de falar acerca de um assunto lá largamente divulgado, referiu-se à pompa e ao respeito pela tradição que caracterizou as cerimónias, pondo em destaque o significado nacional e internacional do grandioso acontecimento.

Aproveitou a oportunidade para salientar o esforço e o sacrifício do povo inglês, no mundo dos nossos dias, e aludiu aos factos mais significativos das cerimónias. Terminou por pedir que todos bebessem «à saúde da rainha».

Por fim, o sr. Maxime Vaultier agradeceu ao conferente e pediu ao sr. Mc Vittie que transmitisse ao embaixador da Inglaterra, com as saudações de todos, o relato do que se passou.

A reunião, que principiara com uma saudação à bandeira portuguesa, terminou com uma salva de palmas ao «Union Jack».

O duque de Edimburgo será o regente do reino se a rainha falecer em vez da princesa Margarida

LONDRES, 14.—Proceder-se-á, brevemente, a uma modificação da lei de 1937, sobre a regência real, de modo a permitir que o duque de Edimburgo, em caso de falecimento da rainha, assumia as funções de regente durante a menor idade do príncipe Carlos, em lugar da princesa Margarida, segundo afirma o correspondente londrino do jornal australiano «Brisbane Courier Mail», em telegrama que o «Daily Express» cita a toda a largura da primeira página com o título «O império e a princesa».

O correspondente do jornal australiano crê saber que os primeiros-ministros dos países da Comunidade Britânica, interrogados por sir Winston Churchill a pedido da rainha, se declararam unanimemente a favor dessa modificação.—(F. P.).

Cinco pescadores portugueses

que naufragaram no Algarve
recolhidos por um navio holandês

GENOVA, 14.—Cinco pescadores portugueses, vítimas de um naufrágio, chegaram hoje a Génova, no vapor holandês «Narvik», que os salvou ao largo da costa de Portugal.

O barco em que pescavam afundou-se há dias, durante uma tempestade, no golfo de S. Vicente.

Os pescadores agarraram-se aos destroços do barco, mantendo-se nessa situação durante um dia, até serem recolhidos pelo navio holandês.

Espera-se que o «Narvik» faça uma escala especial por Lisboa, para repatriar os pescadores portugueses.—(Reuter).

Arderam 300 contos de trigo próximo da Vidigueira

BEJA, 14.—(Pelo telefone).—Esta madrugada manifestou-se um violento incêndio próximo da Vidigueira, numa eira da firma José Mendes Carvalho & Filhos, na qual se encontrava grande quantidade de trigo pertencente a vários seareiros. Acorreram os bombeiros de Beja, que, com auxílio dos elementos da nova corporação dos Bombeiros Voluntários de Cuba e dos populares, evitaram que as chamas atingissem uma eira próxima, onde estava também elevada quantidade de cereal e conseguiram dominar o fogo. Arderam 150 moios de trigo, sendo os prejuízos avaliados em cerca de 300 contos. Parte dos seareiros não tinha o trigo no seguro.

O fim da troika — (1)

A morte de Estaline, em Março deste ano, seguida da nova linha da diplomacia soviética, provocou no Ocidente uma perturbação cujas repercussões profundas continuam a fazer-se sentir. No Kremlin instalou-se uma equipa, constituída pelos mais directos colaboradores do ditador falecido, cuja sucessão, demorada e contingente, abriu um capítulo novo na história da U. R. S. S. As dificuldades, de ordem interna, que essa sucessão implica, estão na origem das iniciativas diplomáticas que durante estes meses partiram de Moscovo.

Na última fase da era estaliniana, a qual coincidiu com a guerra fria travada pelas nações ocidentais da Europa e pelos Estados Unidos, os seus dirigentes foram invariavelmente surpreendidos pelo jogo soviético. Em Washington os funcionários da Secretaria de Estado conheceram os dissabores e os contratempos que, antes deles, haviam conhecido os seus colegas do Foreign Office, nos fins de semana perturbados que o Fuehrer escolhia para vibrar os seus golpes desconcertantes.

Com a mudança de Administração americana o mundo foi prevenido de que esses dissabores e contratempos pertenciam, para sempre, ao passado. As atitudes estáticas e protocolares do sr. Acheson foram substituídas pelo dinamismo deambulatório do seu sucessor. Para não haver dúvidas sobre as razões dessa mudança—cuja consequência nem sempre seria possível explicar a uma opinião pública exigente e inquietada—a escolha do adjunto do sr. Foster Dulles recaiu no chefe dos Serviços Secretos americanos, general Bedell Smith, o qual foi, por sua vez, substituído pelo irmão do próprio secretário de Estado, Allen Dulles.

Para corresponder ao mistério e ao segredo que envolviam as diligências inesperadas dos soviéticos, os dirigentes americanos confiavam na eficiência da sua máquina de informação, completada por um departamento novo criado na Secretaria de Estado (Psychological Strategy Board). A missão deste organismo consistia em evitar a reincidência nos erros que se tinham revelado fatais no passado. Esta interpretação das exigências da política ocidental, sob a direcção americana, foi justificada por alguns precedentes de vulto: Pearl Harbour e Ialta, durante a guerra; a comunicações da China e a Coreia, depois do termo das hostilidades. Em todos esses episódios—tal foi a explicação dada para justificar a nova orientação da Secretaria de Estado—o desconhecimento das intenções do inimigo teve de ser pago por um preço incomportável.

A quatro meses de distancia é possível fazer um balanço dos resultados conseguidos pelo «newlook» diplomático inaugurado com a Administração republicana. Aquilo a que se chamou impropiamente a ofensiva de paz soviética encontrou desprevenidos os interlocutores ocidentais de um diálogo que os acontecimentos, mais do que a vontade dos homens, tornou imperativo. Esta carência foi dissimulada nas pregas ondulantes de uma intransi-

gência ideológica que pôs em relevo a falta de coesão da coligação que a arvorava.

As propostas dos comunistas para um armistício na Coreia lançaram uma confusão inquietante no campo ocidental. No ambiente de dúvida que se adensou à medida que se acentuava o malogro da intervenção militar das Nações Unidas naquele país, o primeiro-ministro da Grã-Bretanha pronunciou um discurso sensacional no qual preconizou, em termos categóricos, a necessidade de uma reunião dos chefes dos governos das grandes potências.

A oportunidade de cumprir a promessa mais valiosa inscrita no programa eleitoral do general Eisenhower—retomar as vantagens da iniciativa diplomática na competição com o bloco de Leste—perdeu-se com o adiamento da Conferência das Bermudas.

A carência do ocidente para negociar, somou-se a sua incapacidade para prever. Os dissabores e os contratempos voltaram a fazer sentir os seus efeitos como se tivessem sido em pura perda os ensinamentos generosamente pagos em vidas e haveres.

O presidente da Coreia do Sul deu fuga a alguns milhares de prisioneiros não tendo em conta os compromissos assumidos em seu nome e em nome das Nações Unidas. O seu gesto colheu de surpresa o Comando americano na Coreia e teve como consequência uma dupla humilhação. Para recomençar as conversações de Pan-Mun-Jon o general Clark confessou, num documento escrito, a falta de vigilância dos seus subordinados e a falta de escrúpulos do seu aliado. Um enviado especial do presidente dos Estados Unidos espasmiou, em duas semanas, a taça de fel de uma paciência ilimitada para convencer Syngman Rhee a subscrever o texto de um acordo cuja ambiguidade torna inoperantes as suas cláusulas.

Em Berlim os alemães que transformaram a manifestação organizada pelo alto comissário soviético, Semjonov, para afastar o governo Grotwohl, num movimento de protesto contra os soviéticos, aguardaram debalde que a intervenção das forças ocidentais os salvasse da repressão russa. A tese da libertação dos satélites, clamorosamente proclamada em Washington, sofreu um desmentido formal. A revolta dos berlinenses como a rebelião de Syngman Rhee constituiu uma surpresa para as nações ocidentais.

Três semanas depois, um dos triunfos que governava discrecionariamente a União Soviética, na qualidade de ministro do Interior e chefe da Polícia do regime, foi eliminado da cena política sob as acusações habituais de colaboração com o imperialismo e a burguesia. Os embaixadores dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, Bohlen e Gascoigne, estavam ausentes de Moscovo. A falta de uma interpretação autorizada desse episódio, de inegável significado na vida da U. R. S. S. e do Estado Soviético, multiplicaram-se as suposições destituídas de fundamento e as interpretações irresponsáveis que mascararam a surpresa que o caso Beria provocou.

LUSO-BUÇACO

dias de prazer
Pode dar-lhe meses de saúde
anos de vida

ESTÂNCIA DE RENAI, HIPERTENSOS E FATIGADOS
Informações: JUNTA DE TURISMO — Telef. 33 — LUSO

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
RUA DE SANTA JUSTA 105-TEL. 27527

Por mais inteligente
que um homem seja
carece de conselho alheio.
Aceite um bom conselho: visite a
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 237

Leiam o SEMPRE FIXE

FORD-50 ANOS AO SERVIÇO DO PROGRESSO-1903-1953



TAUNUS

Apoiado pelo Serviço Ford

Obra-Prima de Rara Distinção da Ford Alemã



P.^a CORR. ALT. OU CONT. 110/220 VOLTS
MOD. PE39U ESC. 2.650\$00
P.^a CORRENTES ALTERNAS 110/220 VOLTS
MOD. PE69/LW ESC. 3.250\$00
MOD. P35 ESC. 3.500\$00
MOD. PE60 ESC. 4.750\$00
MOD. 39JH ESC. 5.700\$00
AUTO RÁDIO (BREVEMENTE)
MOD. P58CR 6 VOLTS ESC. 3.300\$00
EMISSION/RECEPTOR
DOLPHIN 12V. 10 WATTS ESC. 15.000\$00

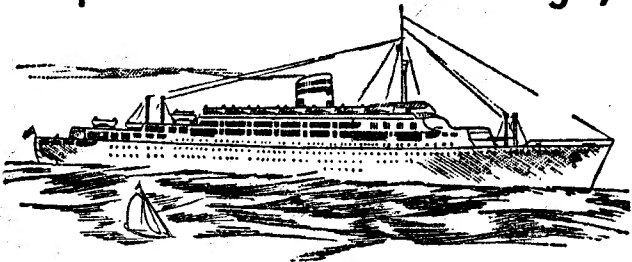
PEÇAM PROSPECTOS AOS REVENDADORES
AUTORIZADOS OU AOS DISTRIBUIDORES:

LEOPOLD SHIROI

RUA DOS FANQUEIROS, 17/19
tel. 2 0 3 7 6 LISBOA

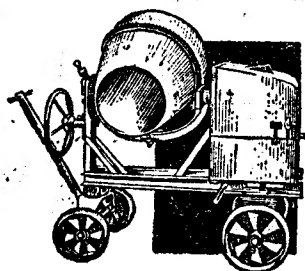
NO NORTE: ELECTRÔNIA, LDA., RUA 31 DE JANEIRO, 71

Companhia Colonial de Navegação



LINHA DO BRASIL

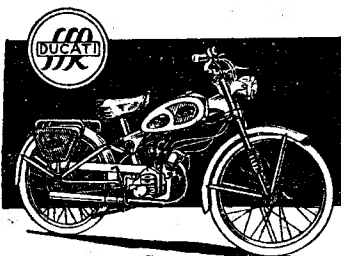
PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Salvador, Rio de Janeiro e Santos	1 de Agosto
LISBOA — R. DE S. JULIAO, 83 Telefones n.º 30131 a 30138		
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 8 Telefone 23342		



BETONEIRAS BASCULANTES

A MARCA DE CONFIANÇA
CAPACIDADE 150 E 210 LTS.
ALFREDO ALVES & C.^a (FILHOS)
FABRILAS VULCANO E COLARES
BOQUEIRÃO DO DURO, 38 • LISBOA

«VILAR - CUCCILO»



«MONOTRAVE»

3 VOLOC. e KIK-STARTER
MODELO 1953 — ESC. 6.980\$00
A MAIS PERFEITA
A MAIS BARATA
SUPERIOR A QUALQUER
MICROMOTOR, LD.^a
AV. PARIS, 3 — Telef. 76138/9
LISBOA

Editos de 20 dias

Na 1.^a secção do Juízo de Direito da Comarca de Torres Vedras, existem pendentes uns autos de execução de sentença em que é exequente Jaime Castelo, casado, comerciante, morador no lugar de Nadrupe, freguesia e Concelho da Lourinhã, desta comarca e executado Francisco de Jesus Gomes, casado, comerciante, morador no lugar da Pinhã, freguesia da Moita dos Ferreiros, Concelho da Lourinhã, desta comarca, e nos mesmos autos correm editos de 20 dias, a contar da segunda publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos para no prazo de 10 dias, findo que seja o dos editos, deduzirem os seus direitos nos termos do disposto nos art.º 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Torres Vedras, 18 de Maio de 1953.

O Juiz de Direito
Francisco Artur de Sousa Marinho
da M.^a

O chefe da 1.^a secção
Abílio de Oliveira Viegas

BASILISA PEDROSA

Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.º
tele. 22069 - 845454
Das 14 às 18 horas

MOTORES DIESEL ABC PAXMAN

Terrestres e marítimos
de 6,5 HP a 400 HP
ENTREGAS IMEDIATAS.
Sempre em armazem peças sobresselentes

VASCO PESSOA, LD.^a
Av. António Augusto de Aguiar,
23 D—Telef. 51328

DOMINGO, 19

«EXPRESSO-POPULAR» a
COIMBRA

70\$00

HORARIO DEFINITIVO

Partida da estação de Lisboa-Rossio às 7-06. Regresso à mesma estação às 1-00 do dia 20.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES» de Lisboa-Rossio (Tels. 33180 e 33187)

Festas do milénário de Guimarães, centenário da cidade

DOMINGO, 19

«EXPRESSO-POPULAR» a
GUIMARÃES

Esc. 120\$00

HORARIO PROVISÓRIO

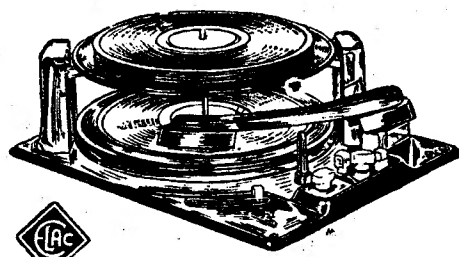
Partida da estação de Lisboa-Rossio às 19-00 do dia 18. Regresso à mesma estação à 1-45 do dia 20.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES» de Lisboa-Rossio (Tels. 33180 e 33187)

MIRACORD 3

A MARAVILHA MÁXIMA DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Um discofone
que reúne to-
das as mais
recentes inova-
ções da técnica
moderna



CARACTERÍSTICAS:

- * — 3 velocidades (33 1/3, 45 e 78 r. p. m.).
- * — Pick-up equipado com duas safras; uma para discos normais e outra para microgravação.
- * — Toca automaticamente 10 discos de 25 ou 30 cm.
- * — Proporciona 45 minutos de musica ininterrupta em 78 r. p. m. ou cerca de 4 horas em 33 1/3 r. p. m.
- * — Pode intercalar uma pausa entre cada disco, variável de 1 a 10 minutos.
- * — Pode repetir qualquer disco total ou parcialmente.
- * — Pode usar-se como um vulgar discofone manual (ideal para o estudo de línguas).
- * — Pressão da agulha sobre o disco, 9 gramas.

O MELHOR DISCOFONE DO MUNDO

ENVIAMOS A PEDIDO FOLHETO DESCRITIVO
EST.^{os} VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
RUA NOVA DO ALMADA, 95-99

CERVEJA

Beck's



A MELHOR CERVEJA
DO MUNDO

CUSTA O QUE VALE

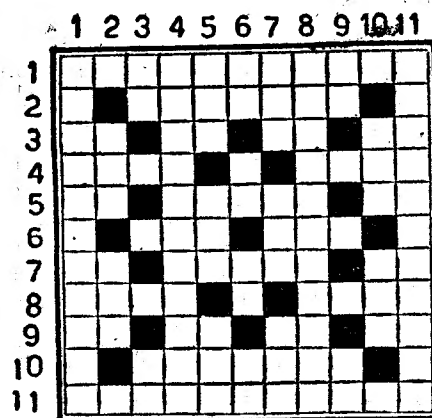
AGENTE EM PORTUGAL
J. CANDIDO DA SILVA
PORTO

Leiam
o jornal humorístico

sempre
fixe

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3886

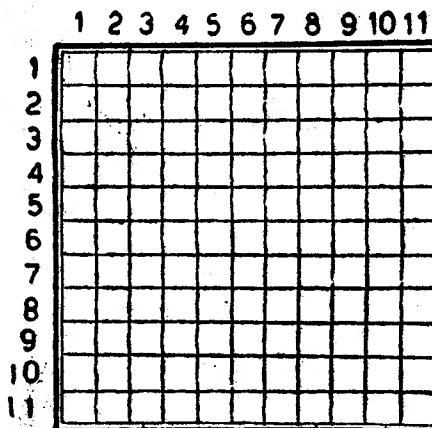


HORIZONTAIS: 1 — Dera gorjetas a. 2 — Antigos instrumentos de cordas semelhantes à lira mas maiores. 3 — O mais. Pronome pessoal. Atmosfera. Despido. 4 — Transmisseu gratuitamente. a. Comparecerem. 5 — Em partes iguais. Vençam. Macho. 6 — Preposição. Ilha do arquipélago de Querimba. 7 — Proposição latina que indica movimento. Culpa. Nociva. 8 — Naturais de Java. Rilha. 9 — Preposição e artigo. Apellido. Preposição. Vi. 10 — Afastou. 11 — Emparelhastes.

VERTICAIS: 1 — Cidade de Espanha. 2 — Cantiga. Rio de Portugal. 3 — Antes de Cristo. Batráquio. 4 — Falasses hesitando. 5 — Pau ferro. Heroína francesa. Põe-te lá fora! 6 — Nota de música. Símbolo químico da platina. Certo. Artigo definido (ant.º). 7 — Cólera. Lamentos. Povoação do concelho de Condeixa. 8 — Marcamos com carimbo. 9 — Campeão. Antigo nome da nota musical dó. 10 — Também não. Doçura. 11 — Amontoarias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3885
HORIZONTAIS: 1 — Resplende. 2 — Rua. Mar. 3 — Mã. Armão. Dá. 4 — Bar. Aos. Cal. 5 — Aras. Dará. 6 — Parados 7 — Anal. Raer. 8 — Cor. Pás. Mie. 9 — A's. Casal. Sn. 10 — Por. Gás. 11 — Remataras.

VERTICAIS: 1 — Embarcar. 2 — Aar. Nós. 3 — Er. Rapar. Pé. 4 — Sua. Sal. Com. 5 — Pará. Para. 6 — Mocadas. 7 — Emas. Saga. 8 — Não. Dor. Lar. 9 — Dr. Casam. Sá. 10 — Dar. Eis. 11 — Palafrens.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 709

HORIZONTAIS: 1 — Oferece. Cognome de um dos reis de Portugal. Utensílio. 2 — Nome de mulher. Naquele lugar. Textualmente. 3 — Bebida peruiana feita de mais demolido. 6 — tro. 4 — Etiquetas. 5 — Ondina. Verdadeiros. 6 — Alto a! Marca. Apellido. 7 — Segue. 8 — Artéria. Caminho. 9 — Impugnara. 10 — Detestai. Guarneces. 11 — Maior. Doença. Camareira.

VERTICAIS: 1 — Tirano. Em companhia de. 2 — Aquece levemente. Utensílio para puxar a cinza do forno. 3 — Cidade da Hungria. Zumbir. 4 — Procedeste. Amarra. 5 — Batráquio. 2004 romanos. Viscera dupla. 6 — Sargaço. Zero. 7 — Observei. Atração. Relação. 8 — Exacto. Chegar. 9 — Designação vulgar do rizoma. Deusa da caça. 10 — Farpeais. Lavrai. 11 — Perseguir. Pega.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 708
HORIZONTAIS: 1 — Melancólico. 2 — Alão. Adia. 3 — Mar. Unis. Ai. 4 — As. Aa. Uim. 5 — Sob. Romão. 6 — Rebolares. 7 — Lutes. Sãs. 8 — Ode. Fé. Ré. 9 — Te. Iodo. Sal. 10 — Tare. Auto. 11 — Salmonídeos.

VERTICAIS: 1 — Mamar. Lotes. 2 — Elas. Rude. 3 — Lar. Sete. Ti. 4 — Ao. Sobe. Iam. 5 — Bósforo. 6 — Cana. Eden. 7 — Odiarias. 8 — Lis. Orai. Ad. 9 — Ja. Umas. Sue. 10 — Alas. Rato. 11 — Opimo. Zelos.

Blusas
Casacos

Os melhores mo'elos

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

REGIONALISMO

Na Cruz Quebrada, realizou-se um piquenique de confraternização regionalista, promovido pela Comissão de melhoramentos de Carvoeiro, concelho de Pampilhosa da Serra, durante o qual houve baile, quermesse e leilões.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: O estado do tempo em Portugal é influenciado por um anticiclone centrado a Oeste dos Açores. O céu tem fraca nebulosidade ao Sul do Cabo Carvoeiro, e ao Norte em nebulosidade variável e por vezes forte. O vento é bonançoso do Norte, devendo manter-se a mesma situação nas próximas 48 horas.

PREVISÃO ATE A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ: céu de nebulosidade variável, por vezes forte. De manhã, ao Norte do Cabo Carvoeiro, nevoeiro junto da costa e ao Sul do referido cabo, nebulosidade fraca a céu limpo. Em todo o continente, vento Norte fraco a bonançoso. Temperatura sem alteração.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Trechos de óperas; 19 e 25, O compositor da semana: Khatchaturian, e notas explicativas; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Canções sul-americanas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e Dedobramento.

Programa «A»—As 21 e 15, Música de salão; 21 e 30, Duas gerações; 21 e 45, Repetição de um programa «Ouvindo as Estrelas»; 22 e 45, Poesia, Música e Sonho; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—As 21 e 15, Ópera: «A Força do Destino», Verdi; 23 e 5, Música de telenovela; 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—As 18, Concerto; 18 e 30, Trechos recreativos; 18 e 45, As aparências não iludem; 19, Divulgação do jazz; 19 e 30, Canções; 19 e 45, Música portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Música brasileira; 20 e 30, Flecha de Ouro; 20 e 45, Vozes em conjunto; 21, Espectáculo às nove; 21 e 30, Orquestra de Jimmy Leach; 21 e 45, Canções, por Ana Maria Gonzalez; 22, Fantasia; 22 e 15, Música e turismo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Música portuguesa; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Música portuguesa; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; das 22 a 1, Rádio Graça

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 35-35—Carnide—Telefone 58-191; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de A'valade—Tel. 76905; Cardote—Av. de Visconde Valmor, 28-A-B-C—Tel. 72291; Bairro Azul (Do). Av. de Ressauro Garcia, 7-A—Tel. 51451; Sousa Martins—Rua de Sousa Martins, 25—Tel. 53468; Ascenso—Rua 19 — Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zéfimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Oriente—Rua Lopes, 120—Tel. 843381; Brito—Rua do Vale de Santo António 7-9—Tel. 840125; Ziller—Rua de S. Tomé, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Lda.—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Dimar, Lda.—Rua do Conde de Monsarraz, 17-B—Tel. 842533; Garantia — Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B—Tel. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B—Tel. 77478; Aliança—Avenida do Almirante Reis 145-B-C—Tel. 50487; Dilló—Rua Açores, 32—Tel. 52388; Magalhães—Avenida do Almirante Reis 4-A-F—Tel. 49479; Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculanu, 28—Tel. 40536; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfiro—Rua de Francisco Metras 59—Tel. 63349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139—Tel. 61758; Bom Sucesso—R. de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; L'dia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16—Tel. 61867; Esperança — Rua da Esperança, 134—Tel. 62784; Andrade, Lda.—Rua do Ale-

crim, 125—Tel. 23446; Oliveira—Rua de D. Pedro V. 123-125—Tel. 27880; Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42—Tel. 26847; Internacional, Lda.—Rua Aurea, 228—Tel. 22017.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—As 21 e 45—«Ela não gostava do patrão».

COLISEU—A's 21 e 30.—«Eva no Paraíso».

SÃO LUIS—«Taxi de noites».

TIVOLI—«Vertigem».

SÃO JORGE—«Dolorosa revelação».

MONUMENTAL—«Esperto contra esperto».

POLITEAMA—«O professor e a corista».

EDEN—«Duas confissões».

IMPERIO—«Bob, o incrível».

CONDES—«Rosa de Alfama».

ODEON e PALACIO—«Apresentar armas».

OLIMPIA—«A mulher de Monte Cristo».

CAPITOLIO—«O grande baluarte».

TERRASSE—«Tarzan e a companheira».

PROMOTORA—«Correio diplomático».

BELEM-JARDIM—«Persianas corridas».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	75955	75955	7605
Consolidado 3 % T. 10	84455	84455	8455
Consolidado 3 1/2 T. 10	9605	9595	9605
Centenários 4 %	2.1755	2.1735	2.1785
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	9565	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1943	—	9565	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	9565	—
Externas 1.ª série	—	—	1.2255
Externas 1.ª carimbadas	1.2255	1.2235	1.2275
Externas 3.ª série	—	1.3305	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.3305	—
Cautelas 3.ª série s/ 1	—	1515	1535

Ações			
Esp. St.º C.º port.	—	5.0105	—
Lisboa e Açores port.	—	—	1.5805
Ultramarino cp. T. p.	1.4235	1.4235	1.4245
Portugal port. T. p.	—	1.4705	1.4905
Mundial	—	1.8755	—
Nacional	—	1.7405	—
Cimentos Tejo	—	3605	3805
Crédito Predial port.	—	1954	1958
Gás Electricidade cupão	16955	1695	16955
Alto Alentejo cupão	13355	1335	1345
Industrial Aliança	—	3995	4005
Portugal e Colónias	3555	3545	3565
Nac. Navegação T. p.	—	1.2605	1.2755
Colonial de Navegação	7795	7775	7795
Port. de Pesca T. p.	—	1.0205	—
Port. de Tabacos cupão	4375	43655	4375
Tabacos Portugal cupão	5365	5355	5385
União Eléctrica Port.	—	2085	2095
Casseque	—	1.4565	1.4705
Agrícola das Neves	—	1.0305	1.0605
Agricultura Colonial	—	6405	6455
Açúcar de Angola	—	3.3205	3.3505
Buzi	—	1485	1495
Caibinda	—	2245	2275
Ilha do Príncipe	1.3555	1.3505	1.3605
Zambézia T. de 25	—	11055	1115
Moçambique	—	1525	15155
Eléctrica das Beiras	1.4005	1.3905	1.4055

Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	5025	—
Norte de Portugal 5 %	—	10555	—
União Eléct. Port. 4 1/2 %	9755	975	985

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RU. DO OURO, 72 — TELEF. 21273

POLICLINICA DE ARROIOS

PRACA DO CHILE, 14-1.º — Telefone 42414
Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radioterapia.
16 horas

Dr. Eurico Alves Pereira—Clínica geral 18 h.

Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos, 17 h.

Dr. Dias Amado—Análises clínicas, 14 h.

Dr. João dos Santos — Doenças nervosas e mentais, 14,30 h.

Dr.ª Laurinda Alambre—Doenc. seniores, 13 h.

Dr. Luis Andrade—Ouvidos, nariz e garganta 15 e 18,30 h.

Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias, 17 h.

Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos, 16 h.

Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15 h.

Dr. Paradelo de Oliveira—Doenc. crianças, 12 h.

Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões, 17 h.

Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis, 15 h.

NEBULIZAÇÕES DE PENICILINA

EXCURSÃO À MADEIRA

No «MOÇAMBIQUE» de 2 a 8 de Agosto

Três dias completos na MADEIRA

Preços desde 1.100\$00

INCLUINDO: Passagem, estadia, passeios em terra, recepções, festivais com exibição de ranchos folclóricos, etc.

INSCRIÇÕES na

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Rua do Comércio, 85

Telefone 23021

EXCURSÕES

MAFRA-ERICEIRA-SINTRA

A'S QUINTAS-FEIRAS, visitando: a Fei-
ra da MALVEIRA, convento de Mafra,
ERICEIRA, SINTRA (Palácio), COLA-
RES, PRAIA DAS MAÇAS, AZENHAS
DO MAR, PRAIA DO GUINCHO, BOCA
DO INFERNO, CASCAIS, ESTORIL, se-
guindo pela Estrada Marginal, para
LISBOA—Preço: 50\$00

COIMBRA-LUSO-BUÇACO

Em 18 e 19 de Julho

Visitando: TOMAR, Castelo do Bo-
de, Barragem do CABRIL, LOU-
SA, CURIA, FIGUEIRA DA FOZ,
LEIRIA, ALCobaça, etc.
Preço 150\$00

PORTINHO DA ARRÁBIDA

SABADO, 18 DE JULHO

Cacilhas, Sesimbra, Portinho da Arrábida,
Serra da Arrábida, Outão, Setúbal, Palmela
Preço 60\$00

CASTELO DO BODE E FATI-
MA, BATALHA, ALCobaça
E NAZARÉ

Domingo, 19 de Julho—Preço 100\$00

Organizações IZIDORO DUARTE

Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro)

Telef. 21034—CABINES 2 e 3—LISBOA



RIVIERA

O DISCO QUE FAZ DANÇAR
apresenta os ultimos êxitos de

EMIL STERN

com o seu piano mágico
EM DEMONSTRAÇÃO E A VENDA:

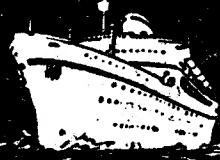
SASSETTI & C.ª

R. DO CARMO, 54-58 — LISBOA

PARA

CANNES e GENOVA
EM 6 DE AGOSTO

O PAQUETE
DE LUXO
ANNA C.



LINHA
de
Cruzeiros

Excursões à Itália, com passageiros
de ida e volta e estadia
a preços especiais
Para passageiros e carga

Agentes gerais:
Sociedade Comercial
OREY, ANTUNES & Ca. Lda.
Praça Duque da Terceira, 4—LISBOA
Tel. 2227/3 Teleg. «ANTUNITA»

Sub-Agentes no Porto:
Sociedade Comercial
OREY & BARRIOS LEITE, Lda.
R. São da Bandeira, 610

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

UMA QUEIXA — A P. S. P. prende Evaristo Secundino Puga, de 22 anos, empregado de mesa, residente na Rua da Glória, 78, r/c., a pedido de Ana Julia Rodrigues, de 39 anos, moradora na Rua do Salitre, 49, 3.º, que o acusa de que, tendo vivido maritalmente, ele se apoderara de uma pulseira, no valor de 2.200\$00, que logo foi empenhar, e ainda de uma malinha de viagem.

PROEZA DE CARTEIRISTAS — Alice Lopes Vilar, residente em Cascais, na Avenida Vasco da Gama, 18-A, queixou-se à P. S. P. de que estando na Rua do Carmo, a ver os artigos expostos numa montra, os gatuos lhe abriram a malinha de mão e roubaram uma pequena carteira de seda, contendo uma nota de 1.000\$00.

PELOS HOSPITAIS

COLHIDO POR UMA MOTOCICLETA — Em Xabregas, foi colhido por uma motocicleta Nelson Bernardo Amaral, de 9 anos, residente na Av. Afonso III, 85, 1.º, o qual deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito ferido na cabeça.

QUEIMADA COM ÁGUA A FERVER — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito queimada com água a ferver, a menina Maria Fernanda Pavão, de 13 anos, residente em Carnaxide.

CAIU DUM POSTE — O caldeireiro Duarte do Nascimento Marques, de 27 anos, residente em Moscavide, caiu dum poste, pelo que deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito ferido na cabeça.

POR TER INGERIDO UMA POÇÃO VENOSA — Faleceu no Hospital de S. José, onde entrara há dias, por ter ingerido, por engano, uma poção venosa, a professora sr.ª D. Maria Mayer, de 65 anos, residente na Parede.

QUEM ACHOU?

Ontem, cerca das 13 horas, num carro eléctrico da linha 17 que seguia para Almirante Reis, ou no Bairro das Colónias, perdeu-se um porta-moedas, de cabedal preto, contendo dinheiro. A sua entrega ou o favor de informar onde pode ser procurado pode ser feito para o nosso jornal, o que desde já se agradece.

VIDA ARTÍSTICA

XVI Missão Estética de Férias

Já está aberto concurso para estagiários da XVI Missão Estética de Férias, que este ano se realizará em Mafra, em Agosto e Setembro. Segundo nos diz a Academia Nacional de Belas Artes, os interessados poderão obter informações na sua secretaria, no Largo da Biblioteca.

Uma conferência na Exposição dos Artistas das Horas Vagas

Na Sociedade Nacional de Belas Artes, para encerramento da Exposição dos Artistas das Horas Vagas, o sr. José de Bragança faz esta noite, às 21 e 30, uma conferência sobre arte e artistas.

Uma reunião elegante nos jardins do Museu de Arte Contemporânea

Realiza-se amanhã, das 17 horas em diante, nos formosos jardins do Museu de Arte Contemporânea, com entrada pela Rua Serpa Pinto, 6, uma reunião elegante, com chá-canasta, e passagem de modelos da Casa Bobone, promovida pelas senhoras que dirigem, com a maior dedicação, a obra da Casa de Protecção e Amparo de Santo António, que já se pode considerar notável. A reunião deve ser concorrida pelas mais distintas senhoras da sociedade lisboeta, e o produto integral reverte para a referida obra de assistência.

A fragata «Victor Billiet»

chega a Lisboa de 26 a 29

E' esperada no Tejo, de 26 a 29 do mês corrente, em viagem meramente de serviço, a fragata belga «Victor Billiet». O navio anda em cruzeiro de instrução de aspirantes da Marinha Real belga, entre os quais se conta o príncipe Alberto, irmão do actual rei dos Belgas. Aquella unidade, que tem 123 homens de tripulação, é comandada pelo capitão-tenente Persh e traz a bordo, em missão de inspecção, o capitão de fragata De Poorter.

A amizade peninsular

posta em relevo durante uma recepção na embaixada de Portugal em Madrid

MADRID, 14.—O embaixador de Portugal, prof. Carneiro Pacheco, ofereceu nos salões da embaixada uma recepção em honra do director, professores e alunos do Instituto dos Pupilos do Exército Português e das personalidades espanholas que os têm acarinhado na sua visita a esta capital e arredores.

O sr. prof. Carneiro Pacheco usou da palavra para agradecer a todos e afirmou que Portugal e a Espanha voltariam a lutar juntos se fosse preciso defender a civilização cristã, de que constituem baluarte e melhor reserva.

O director-geral do Ensino Militar de Espanha, general Garcia Navarro, respondeu com a afirmação de que a Espanha nutre amor fraternal por Portugal e se honra de terem ambos os países criado novos povos sem sobre eles terem a preocupação de imperialismos.—(Efe).

Seguiu para a Madeira o novo governador militar

Partiu hoje, por via marítima, para a Madeira o novo governador militar daquele arquipélago, sr. brigadeiro Eduardo Pires. Entre outras autoridades militares que estiveram a apresentar cumprimentos à partida, contava-se o sr. capitão Eduardo Galhardo, em representação do ministro do Exército.

PUBLICAÇÕES

Guias de Caminhos de Ferro e Camionagem

Recebemos o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.», e o «Guia Geral de Camionagem e Turismo» editados pela Financal, da Rua Passos Manuel, 134, 1.º, do Porto. Tendo havido novamente alterações aos horários, aquela casa, para que todos possam beneficiar das informações do «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.», oferece-o às pessoas que enviarem 1\$00, para despesas de porte e expediente.

O apuramento de donativos da Semana da Tuberculose

A juntar a outros donativos, o Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos recebeu, para a sua lista de donativos, recolhidos durante a Semana da Tuberculose, mais: Secil, 3.000\$00; Companhia União Fabril, 3.000\$00; Companhia de Carris de Ferro de Lisboa, 1.000\$00; J. P. Rasteiro, 1.000\$00; dr. Nuno Simões, 1.000\$00; Companhias Reunidas Gás e Electricidade, 1.000\$00; Empresa Nacional de Publicidade, 1.000\$00; Companhia Nacional de Navegação, 1.000\$00; Sano Técnica, Lda., 500\$00; Sociedade Industrial Exploradora de Patentes, Lda., 500\$00; Companhia do Assucar de Angola, 500\$00; Casa Duque de Palmela, 500\$00; Companhia Colonial de Navegação, 500\$00; Guilherme Graham J.º, 500\$00; Companhia Diamantes de Angola, 500\$00; Banco de Angola, 500\$00; Companhia das Aguas Mediciniais do Arsenal de Lisboa, 500\$00; Shell Company of Portugal, 500\$00; Lycée Charles Lepierre, 250\$00; Companhia das Aguas de Lisboa, 250\$00; Companhia da Ilha do Príncipe, 200\$00; Companhia Nacional de Fiação de Tecidos de Torres Novas, 200\$00; Companhia Agrícola Ultramarina, 200\$00; e Companhia de Seguros Fidelidade, 200\$00; Matos & Vaz, 200\$00.

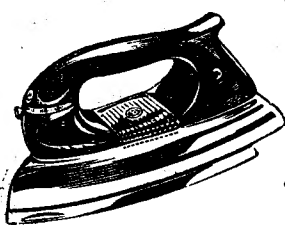
A Companhia do Papel do Prado ofereceu 5 resmas de papel de escrita. Entretanto, o apuramento de donativos continua.

MARIDO E MULHER

vítimas de acidente quando iam para a festa

FIGUEIRA DA FOZ, 13.—Quando o construtor civil António Rodrigues Pinto, daqui natural, seguia ontem de motocicleta, com sua mulher, D. Maria Cascaço Pinto, para as festas de Tomar, ao chegar a Leiria, porque a estrada estava molhada e uma grande mancha de óleo a cobria, deu-se uma derrapagem, em virtude da qual aquela passageira foi cuspidada. No Hospital de Leiria, verificou-se que a sinistral sofrera fractura de uma costela e de um braço e ainda várias lesões, sofrendo o marido pequenos ferimentos sem importância. As vítimas foram depois transportadas para a sua casa desta cidade.

Ter um ferro automático
GENERAL ELECTRIC
Quere dizer:



- Ter o ferro automático mais bem construído que existe, com:
- elemento CALROD indestrutível
- regulador de alta precisão
- base de grande superfície.
- Engomar com mais facilidade e rapidez.
- Ter um ferro para uma vida.

NÃO COMPRE UM FERRO AUTOMÁTICO QUALQUER. EXIJA UM FERRO G. E.

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

POLICLINICA DA RUA DO OURO Rua do Carmo, 98-2.ª ENTRADA

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis — Dr. Norton Brandão, às 2.ª, 4.ª e 6.ª, às 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estômago, fígado, intestinos e doenças anorretais — Dr. Fernando Vasconcelos.
Dias, todos os dias às 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Atonse Simão 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Atonse, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Márc Jacquet 16 horas.

Cortadora de fiambre marca «BIZERBA»

Inteiramente inoxidável c/ motor e manuais—A MELHOR CORTADORA DO MUNDO — ENTREGA IMEDIATA
Demonstrações no stand dos Distribuidores Exclusivos:

Sociedade de Comércio Limitada

RUA IVENS, 11-13 — Telefone 20334
LISBOA

CEMPEXO



Uma grande marca Dinamarquesa
Recomendada para pintura de interiores e exteriores
Paredes
Muros
• Frontarias de casas ou edifícios
• outras superfícies

NOVAS POSSIBILIDADES NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Depois de cuidadosos ensaios laboratoriais e práticos, apresentamos agora em Portugal tintas petrificantes especiais e hidrófugas que RESISTEM A TUDO, sendo laváveis e de fácil emprego

CEMPEXO

Pó que se mistura com água em 9 cores

PEDIR INFORMAÇÕES AOS

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL



HENRIQUES & CASTRO, Lda

AVENIDA CONDE DE VALBOM, 96 LISBOA
Aceitam-se agentes nas localidades disponíveis

CONDE DE AGUEDA
Manuel Homem
de Mello da Câmara

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja
FALECEU

Manuel José Archer Homem de Mello e Maria José Archer Homem de Mello cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido Pai e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 15, pelas 9 horas, da Igreja de S. Mamede para o cemitério de Agueda.

P. N. A. M.

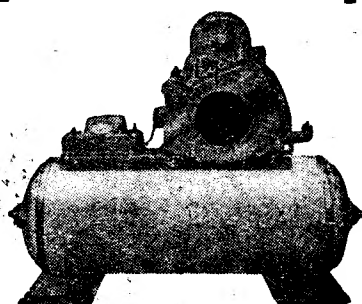
AGENCIA MAGNO

Doutor Manuel Homem
de Mello da Câmara

CONDE DE AGUEDA
FALECEU

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DAS COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso Amigo e Colega, Senhor Doutor Manuel Homem de Mello da Câmara—Conde de Agueda, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 9 horas, a sair da Igreja de S. Mamede para Agueda.

Compressores de ar com a garantia da marca «Laycock»



Informe-se antes de resolver comprar qualquer outro

SOC. DE LUBRIFICANTES INGLESES, Lda

R. da Conceição da Glória, 8/12 LISBOA — Telefones 33202/4/5

Aromático!
Leve! Saboroso!
PÊ DA VINHA
VALBELO
CALDEIRA, Lda

R. VALL FORMOSO BAIXO, 94—TEL. 39719—LISBOA

A escola documentarista do cinema inglês

Se alguém duvidasse da existência de uma escola documentarista do cinema inglês, bastava esse magnífico filme «A coroação de uma rainha», em exibição no São Jorge, para o provar. Nele está a prova da utilização máxima dos recursos formais desenvolvidos pela escola documentária inglesa, como ritmo de montagem, efeitos de montagem, ângulos, iluminação, pleno aproveitamento da banda sonora e ruídos naturais como elemento dramático. Nessa pequena maravilha de Cinema, está toda a herança dos documentaristas britânicos, usada inteiramente, por forma vigorosa, numa linguagem cem-por-cento visual e auditiva, essencialmente cinematográfica.

A escola documentarista contou entre os seus adeptos realizadores de primeiro plano, incluindo Grierson, Basil Wright, Paul Rotha, Elton, Ralph Keene e Cavalcanti, agora no Brasil. Muito antes de 1939, essa escola procurava já aperfeiçoar o documentário por meio de certas experiências técnicas e estéticas e «Mundo de Abundância», «Correio da Noite», «Chipre é uma Ilha», «A Canção de Ceilão», mostraram bem a riqueza dos resultados obtidos com essas investigações. Durante a guerra, usando da liberdade total que lhes era consentida, esses mesmos realizadores sentiram o desejo de alargar o emprego das suas teorias documentaristas e surgiram produções de maior envergadura, combinando a realidade pura com a ficção. Não era alheio a muitas dessas iniciativas o próprio Governo, concedendo importantes créditos aos realizadores para fazerem filmes que exaltassem o civismo dos cidadãos britânicos.

O gosto pela investigação técnica, a

mundo cinematográfico



É bem curiosa esta foto que reúne duas artistas célebres: Lana Turner e Anna Maria Pier Angeli, agora reunidas em Roma, onde a primeira vai rodar «The flame and the flesh», sob a direcção de Richard Brooke. Quer dizer: enquanto Pier Angeli, a italianinha, con-

O «écran» panorâmico

será a base de tudo

O sr. Arthur M. Loew, supremo dirigente da Metro Goldwyn Mayer, na sua mensagem referindo-se aos futuros planos respeitantes ao cinema em relevo, disse:

«Os últimos meses têm sido bem críticos para a nossa indústria; uma chuva das mais divergentes opiniões sobre todos os diferentes processos de filmagem e projecção. Agora, todo o palavreado e indecisão podem ser esquecidos. Com efeito não somos nós nem os nossos exibidores, mas sim o público, que tem sempre a última palavra. É o público que decidirá qual o processo cinematográfico que mais aprecia e para o qual ele dará o seu dinheiro na bilheteira. O público ainda não falou; ele ainda não teve oportunidade de se pronunciar».

O mais importante aspecto dessa mensagem, porém, é ter aconselhado a instalação imediata do «écran» panorâmico nos cinemas de todo o Mundo, com a afirmação de que o novo «écran» panorâmico é o pilar sobre o qual tudo assenta. Ele adapta-se à projecção dos filmes de hoje, de amanhã e do futuro, isto é: seja qual for o processo por que forem filmados, se o convencional «écran» panorâmico, Cinema Scope ou 3.ª Dimensão.

SUSAN HAYWARD

interessada no romance «Désirée»

Depois dumas férias em Espanha, Côte d'Azur e Itália, Susan Hayward regressou à América acompanhada de seu marido, Jess Baker. Quando da sua passagem em Paris, Susan declarou que gostaria imenso de interpretar o papel de Désirée Clary, no filme extraído do romance de Anne Marie Selinko, intitulado «Désirée». Por outro lado, confirma-se que o actor Richard Burton faria o papel de Bonaparte.

TEATRO



Se tivermos de apontar na cena portuguesa um exemplo de profissionalismo digno, de amor à sua arte, de um afã contínuo de melhorar e valorizar o seu e o trabalho alheio, surge imediatamente o nome de Octávio de Matos, que, de há muito, marca um lugar de destaque no nosso teatro ligeiro. Artista versátil, dono de mil officios teatrais, tanto pode fazer assombrar uma plateia com as suas artes mágicas, como obrigar a rir às escancaras com a sua graça natural ou a sua fantasia que não tem limites. Octávio de Matos é um cómico de primeira linha, aqui ou em qualquer parte, mas, acima de tudo é um artista que sabe honrar a sua profissão sem nunca perder a oportunidade de dar largas à sua vasta imaginação, como o prova na revista «Eva no Paraíso», ao surpreender os seus próprios colegas com aquele luzidio trajado de fantasia, autêntico «traje de luses», que fica bem entre mil lantejoulas e outras tantas plumagens ricas a lembrar Paris e as suas deslumbrantes revistas

LONDRES

Um teatro famoso no cinema

O Teatro Drury Lane, de Londres, considerado por muitos como o mais famoso do Mundo, aparece no drama da M-G-M, «Nunca me abandones», filmado em Inglaterra, com Clark Gable e Gene Tierney, nos protagonistas. O referido teatro representa a sala de Moscovo onde se oferecem os famosos espectáculos de bailados russos. Gene Tierney interpreta o papel de uma bailarina russa e Clark Gable um correspondente norte-americano naquele país, que se casa com ela e logo se vê envolvido em numerosas aventuras. O Teatro Drury Lane tem estado em serviço activo desde 1663, e pelo seu palco têm passado os mais famosos artistas do Mundo.

HOLLYWOOD

PROJECTOS DE TRÊS

destacados produtores

Depois da realização dos filmes «A Tunica» de Henry Koster, «How to Succeed in Business Without Really Trying» de Jean Negulesco, «Twelve Mile Reef», de Robert Webb, e «Prince Valiant», de Henry Hathaway, este último, filmado em Inglaterra, os produtores Henry King, Joseph Newman e Walter Lang vão produzir três filmes coloridos e filmados com o Cinema Scope.

VICTOR MATURE

escravo grego

O realizador Delmar Davis dará brevemente a primeira volta de manivela, para a realização do filme «Story of Demetrius», uma sequência do filme «A Tunica» e no qual veremos o primeiro trabalho de Susan Hayward em Cinema Scope, Victor Mature interpreta neste filme o papel do escravo grego.

EXITO

teatro * cinema * radio

sua qualidade artística e a sua humanidade fizeram, assim, com que o cinema britânico viesse a ocupar um dos primeiros lugares do Mundo. Mais do que o desenvolvimento material, foi isso que o impôs, que lhe deu um estilo próprio, criando, desde logo, certo numero de obras de valor artístico desigual, é certo, mas que tinham um denominador comum — a autenticidade. Nessas águas navegaram Noel Coward, David Lean e outros, afirmando a preocupação dominante de revestir largo sector do cinema britânico de um realismo, quer obtido na rua, quer fabricado no estúdio.

Não deixa estudos de duvida a existência de um cinema especificamente inglês, bem diferente daquela meia dúzia de filmes dos tempos de Alexandre Korda, cujo estilo, a bem dizer, era mais de Hollywood do que britânico. Depois da guerra, o cinema inglês impôs-se pelas suas novas tendências, por um acerto técnico, por uma selecção de temas, mas principalmente, pelo nível da sua representação, na verdade, insuperável.

AUGUSTO FRAGA

Musica

14 COMPOSIÇÕES

de Cole Porter

«Kiss me Kate», a comédia que George Sidney está a dirigir, inclui 14 composições do famoso Cole Porter. O elenco principal é constituído por Kathryn Grayson, Howard Keel, Ann Miller, Keenan Wynn, James Whitmore e Kurt Kazner.

quistou Hollywood, a americana Lana Turner prepara-se para firmar posição nos estúdios romanos

HOLLYWOOD

A maior produção do ano de tema religioso

O filme «A Tunica» uma das produções mais importantes da 20th Century-Fox, do ano 1953, acaba de ser elevado à categoria máxima pois foi escolhido para ser o primeiro filme a realizar pelo processo Cinema-Scope, que dizem ser a última maravilha do cinema em relevo. Mas além da honra que foi concedida a esta produção, além do entusiasmo provocado pela descoberta duma nova técnica cinematográfica, há que contar as milhares de horas gastas num labor febril que todos despenderam, desde o produtor Frank Ross, director Henry Koster e actores, até aos pintores, electricistas, carpinteiros, etc.

Sem falar no custo desta produção avaliado em 4.000.000 de dólares, a tunica será uma das vestimentas mais dispendiosas na história do guarda-roupa de Hollywood. Todos os que nela trabalham estão convictos que esses trajes são das obras mais belas e caras que já foram confeccionadas.

A produção de «A Tunica» começou após se terem completado as últimas experiências do Cinema-Scope, pois segundo disse o produtor Ross, não havia vantagem em se começar uma coisa sem estar todos bem seguros daquilo que iam fazer; assim, com a certeza de que se produziu uma obra admirável, fica-se igualmente na posse dum filme arrancado às páginas da mais soberba história de fé e coragem, eterna como o tempo, e que poderá ser mostrada ao povo durante longos anos.

Esta novela de Lloyd C. Douglas teve uma saída de 2.403.888 exemplares durante o mês de Dezembro de 1952, segundo informações obtidas dos publicistas Houghton-Mifflin. Esta cifra diz apenas respeito à edição publicada na língua inglesa, sem contar com as vendas de outras edições publicadas em mais 18 línguas diferentes, e das quais é impossível obter um numero exacto. Aqueles publicistas declaram que «A Tunica» teve mais saída do que qualquer edição única de livros de ficção de que há memória, e é de duvida a novela que obteve mais vendas em todo o Mundo.

ROMA



Uma beleza inglesa foi agora conquistada pelos estúdios italianos. Trata-se de Valerie Pertree, que, contratada pelo produtor Manenti, será a interprete da «The son of the white Devil», de que Paul Campbell será o protagonista. Valerie Pertree terminou, em Londres, uma película dirigida pelo director Mario Zampi, e cujo argumento é da autoria do seu próprio marido Michael Pertree

A Conferência dos Três

parece ter chegado a acordo em todos os pontos discutidos

WASHINGTON, 14.—A conferência dos Três findou virtualmente. Pôr-se-a o ponto final no comunicado, esta tarde, quando os governos de Paris e Londres transmitirem o seu acordo.

Há completa aceitação de todos os pontos discutidos ou faltará assentar em alguns? Os governos britânico e francês devem tratar do assunto, mas garante-se de fonte competente que o acordo está de antemão assegurado.

A sessão tripartida de ontem à noite foi marcada por uma sucessão de entradas e saídas das várias comissões encarregadas de dar a redacção definitiva aos diferentes capítulos do comunicado, atendendo às rectificações que cada um dos ministros presentes sugeria. O comunicado, cujos termos são pesados com tanto cuidado, terá assim o valor de um documento político. Inclui uma declaração a favor de uma conferência a quatro, conferência que, no entanto, não seria convocada antes das eleições alemãs. E, por isso, foi o Governo de Bonn desde já informado.

Com efeito, a reunião tomou amplitude imprevista em virtude das circunstâncias. Raras vezes foi conferência internacional mais sacudida pelo vento que sopra de longe. A destituição de Beria, a conversão de Syngman Rhee a uma atitude mais conciliadora e os incidentes de Ismailia trouxeram sucessivamente aos ministros reunidos

em conclave elementos que os obrigavam a retocar a sua visão de um mundo em evolução constante.

Mas estas surpresas internas não foram as únicas. Os Americanos ficaram admirados com a clareza com que Bidault apresentou os planos militares para a Indochina. Não se admiraram menos quando o representante francês defendeu uma ligação entre as futuras negociações de paz para a Coreia e as iniciativas a tomar com vista a uma solução do caso indochinês.

Os Franceses — e em certa medida os Americanos — surpreenderam-se algumas vezes com a atitude de lord Salisbury, representante de um governo céptico ou inquieto com os projectos continentais do Exército Europeu. Mostrou-se caloroso partidário da rápida criação de uma comunidade defensiva entre os signatários do Tratado de Paris. Além disso, esperava-se que propusesse um projecto de conferência quadripartida. Contentou-se com apoiar Bidault que foi, na ocorrência, o representante da opinião francesa e da opinião inglesa, como sir Winston Churchill a exprimiu em Maio. Podia levantar, como todos esperavam, a questão do reconhecimento do Governo de Pequim, mas evitou fazê-lo. Talvez o marquês de Salisbury tenha querido assim poupar o seu colega americano, em todos os domínios em que o podia, para conseguir dele um máximo neste ponto especial: a situação no Egipto. A conversa que teve, sobre este assunto, com John Foster Dulles ficou secreta, mas parece que, ali, o ministro britânico defendeu-se com unhas e dentes.

Por ultimo, mais um elemento de surpresa foi a espontânea adesão do secretário de Estado americano ao princípio de uma conferência a quatro. É lícito relacionar esta conversação com a do chanceler Adenauer e seus amigos, em Bonn, por sua vez influenciada pela campanha dos partidos da oposição para os quais a reunificação da Alemanha é o problema essencial e que pensam, por esta razão, que novo contacto entre as quatro potências ocupantes é necessário, pois a unidade alemã só é possível com o acordo dos Russos. — (F. P.).

Há tranquilidade

na zona do Canal onde Egípcios e Ingleses

tomaram providências para manter a ordem

CAIRO, 14.—Foram canceladas todas as licenças ao pessoal do Exército e da Polícia egípcios na zona do canal de Suez e a Polícia está a ser reforçada nas cidades e nas províncias.

Anuncia-se que o Governo está a tomar fortes medidas para impedir que a actual tensão na área de Ismailia, por causa do desaparecimento de um avião britânico, se transforme em violência.

O ministro do Interior declarou a um jornal em língua árabe que a Polícia egípcia na zona do canal de Suez se tem limitado até aqui a manter a ordem, mas tomará uma atitude diferente sempre que for necessário. O ministro do Interior tem estado em conferência com oficiais de segurança de alta patente para discutir a manutenção da ordem nas cidades e nas províncias. — (Reuter).

Há tranquilidade em Ismailia

ISMAILIA, 14.—Durante a noite, não houve em Ismailia qualquer incidente digno de menção. Os pára-quedistas britânicos que ocupam postos de vigilância nas vias de acesso à zona do Canal, e sobretudo ao redor da cidade de Ismailia, mandam parar os veículos, passam busca aos transeuntes, examinam os fardos e os cestos de fruta e legumes. A população obedece sem dizer palavra, mas não esconde o mau humor. Longas filas de carros estacionam ao Sol, a todas as saídas da cidade, progredindo devagar à medida que são revistados. A poucos metros de distância, a Polícia egípcia assiste, de braços cruzados, às buscas dos Britânicos.

A circulação no canal de Suez prossegue normalmente — declarou um representante da companhia. O desenvolvimento da situação na zona, acrescentou, não se reflecte no pessoal nem nas actividades dos serviços da companhia. Não há notícia de incidentes durante o dia e a noite de ontem. — (France Presse).

Se passar por Salvaterra
Visite o Café Restaurante Ribatejano

A GUERRA DA COREIA

SEOUL, 14.—No Q. G. do 8.º Exército, calcula-se agora em 70.000 homens o efectivo das tropas chinesas empenhadas no ataque na frente central, e o comandante Sul-coreano calcula em 6.000 as baixas do adversário, em mortos e prisioneiros.

Para os observadores militares das Nações Unidas, esta batalha pode comparar-se ao grande ataque comunista do princípio da guerra, embora se mostrem reservados quanto ao resultado final. Trata-se de um esforço inimigo de grande envergadura para romper a frente. A progressão exerce-se em direcção ao reservatório de Hwachong, a Sueste de Kumsong. Segundo relatos chegados da frente de combate, a posição de Yitkoion continua em poder das tropas amigas.

• Com aviões de combate americanos

70.000 Chineses

atacam as posições das tropas da O. N. U. na frente central

apoiaram a resistência dos Sul-coreanos, apesar das nuvens baixíssimas.

Infiltrações inimigas

SEOUL, 14.—Segundo anunciou um representante do estado-maior, as tropas chinesas que atacam em massa numa frente de cerca de 20 kms. conseguiram esta manhã infiltrar-se em vários pontos do sector da região do rio Puk Han. Acrescentou que a maior parte das 26 posições contra as quais o inimigo desencadeou o seu ataque durante a noite passada é ainda teatro de violentos combates. — (F. P.).

Os combates prosseguem

TOQUIO, 14.—Um comunicado do Comando das Nações Unidas resume assim a situação na frente da Coreia: O inimigo lançou ataques de violência extrema contra a divisão sul-coreana Capitólio e com as 6.ª, 8.ª e 3.ª divisões sul-coreanas, na frente central, a partir das 20 e 45 locais de ontem. Forças chinesas avalladas em duas divisões pelo menos atacaram as posições sul-coreanas entre a crista do Franco-Atirador, a Oeste, e o rio Pukhan, a Leste. A maioria das forças inimigas parece concentrada contra a divisão Capitólio. As 13 e 30 locais de hoje, prosseguiram os combates violentos. — (F. P.).

Notícias optimistas acerca da próxima conclusão do armistício

TOQUIO, 14.—Informações chegadas a Tóquio dizem que os comunistas, no sector ocidental da frente da Coreia, fizeram instalar alto-falantes que transmitem, para os soldados das Nações Unidas e norte-americanos que se encontram naquele sector, notícias optimistas acerca da próxima conclusão dum armistício. — «Desta vez ouve-se através dos alto-falantes — pode-se ficar certos de que passaremos Natal em casa»; e acrescentam que o armistício será assinado «dentro de semanas, talvez dentro de dias». — (France Presse).

Nova reunião em Pan-Mun-Jon

MUNSAN, 14.—Os negociadores aliados e comunistas reuniram-se esta manhã em sessão secreta. No final da reunião, o tenente-coronel Milton Herr, porta-voz aliado, limitou-se a dizer que o coronel Ju, oficial de ligação norte-coreano, tinha entregue uma «comunicação» ao coronel James C. Murray, chefe dos oficiais de ligação aliados. Nesta «comunicação», os comunistas acusam o comando das Nações Unidas de ter bombardeado a zona neutra da conferência de Pan-Mun-Jon, em 12 de Julho. Pretendem que um obus aliado explodiu a 150 metros para o interior do perímetro daquela zona. — (F. P.).

Robertson partiu para Washington

TOQUIO, 14.—Walter Robertson partiu para Washington, onde exporá ao presidente Eisenhower os resultados da missão que desempenhou em Seul.

A partida, leu uma declaração em que volta a afirmar que os Estados Unidos e a Coreia do Sul chegaram «a acordo em grande parte... Nenhum dos pontos do acordo é incompatível com uma realização imediata do armistício nem com o objectivo, de há muito anunciado pelas Nações Unidas, os Estados Unidos e a República da Coreia, da unificação e da independência da Coreia».

O enviado do presidente Eisenhower indica que verificou na Imprensa «muitas exposições defeituosas das trocas de pontos de vista francas e amistosas» que teve com o presidente Rhee. Recusou-se a comentar esta sua declaração. — (F. P.).

Avião abatido por engano

KIEL, 14.—Devido a um erro de tiro, um avião da R. A. F. foi abatido quando voava sobre a ilha de Sylt. O aparelho rebocava um alvo para exercício de pontaria, quando por engano foi atingido. O piloto, gravemente ferido, pôde ser retirado dos destroços do avião. — (France Presse).



—Gosto tanto de comer peixe fresco, que, quando venho à pesca, trago
GAZCIDA que é formidável!

"CASABRANCA"

CAXIAS

Restaurante género Prunier Grill Bar-Dancing
Mário Simões e seu conjunto

Jantares e ceias à americana — Ambiente selecto
Esplêndido serviço de almoços na sua maravilhosa Esplanada
Sábados e Domingos «Matinéas» Dançantes
Reservam-se mesas pelo tel. Pago de Arcos 339
Direito de admissão rigorosamente reservado

Visite o «MEU BAR». O Bar mais confortável do País
A mais original dependência do «CASABRANCA»